ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1936 N.º 4830

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA revista medica e pedagogica «A saude escolar», da qual é director o professor dr. Serras e Silva, o inspector escolar dr. José Lopes Dias aponta o resultado de um inquerito realizado em 1934 sobre predilecções fisicas e desportivas da mocidade. Apurou-se que em 418 rapazes 136 preferem o «foot-ball», 102 a natação, 73 a gimnastica, 35 o ciclismo, 15 o «tennis», 12 a equitação. De 107 raparigas 22 preferem a gimnastica, 21 os passeios a pé, 16 o jogo da pela, 10 o «tennis», 7 a natação.

Quanto ás aspirações—aspecto mais interessante—de 439 rapazes 158 querem o professorado, 64 a engenharia, 54 a aviação, 47 a medicina, 37 a marinha, 20 a advocacia, 18 o exercito, 13 o funcionalismo, 8 a veterinaria, 4 as Belas Artes, e 2 á agronomia, astronomia, diplomacia. Um deseja ser capitalista... As raparigas preferem o magisterio no maior numero, depois a medicina, a farmacia, a advocacia e até a aviação.

Nas predilecções literarias Julio Diniz reuniu o maior numero de sufragios (227), e logo por ordem decrescente Herculano, Camões, Camilo, Garrett, Victor Hugo, Julio Verne, Eça. Muitos autores obtiveram apenas 3,2 ou 1 voto. Alguns alunos apontaram livros de acaso e até autores desconhecidos, e outros (51) nunca leram livros senão escolares.

—Lê-se pouco, em parte por falta de tempo, mas tambem por falta de estimulo e orientação. Ninguem inspira e orienta as qualidades literarias— conclui o dr. Lopes Dias.

* * *

JOSE' Alberto de Oliveira Canelas era uma criança que mostrava excepcionais disposições para a poesia. Fazia versos—inocentes, patrioticos e isentos de qualquer pensamento mesquinho. A sua pequenina alma ardia, como as estrelas, acima das preocupações terrenas. Doente de corpo, irradiava luz nos seus coloquios com a musa—timida e rescendente sob os primeiros compassos da metrica.

A morte, porém, não consentiu que ele desse a medida do que valia. Seu pai, para que o tumulo não ficasse senhor absoluto da sua dôr, publicou num livro com o titulo de—...«Da Saudade»—os poemas convictos em que o filho querido principiou a celebrar as coisas grandes de Portugal. Mal ia no começo da sua fé e do seu amor lusiadas, eis que se cala para sempre. Do que foi e do que poderia ser nada mais resta senão o canto mutilado que mereceu a Eduardo de Faria um prefacio enternecido e plangente.

* * *

POR uma lista publicada no «Diario do Governo» vê-se que no distrito de Lisboa ha 417 escolas de ensino primario elementar, das quais 113 em Lisboa cidade e as restantes pelos treze concelhos. Ha 944 lugares de professores, dos quais 600 em Lisboa.

FABULAS

O corvo e o cirurgião

O corvo — negro, esqualido e glutão — acreditou que lhe era possivel mudar de figura, desde que se sujeitasse a um tratamento estético com que o macaco doutor enganava os doentes de cisma.

— Eu gostaria de parecer-me com a pomba...

— Nada mais facil! Mudo-lhe a côr das penas, limo-lhe o bico, estilizo-lhe as patas e ensino-o a arrulhar.

— Quanto custa essa delicada operação?

— Pouca cousa: modestos vinte mil escudos.

— E continuarei a desejar as podridões que tanto aprecio e detesto ao mesmo tempo?

— Sem duvida: por fóra, pomba, mas por dentro, corvo.

— Eu preferia o contrario...

— Tenho muita pena, mas a cirurgia não altera a indole de ninguem.

— Nesse caso, não ganhava nada com a mudança: seria corvo, entre as pombas, e pombo entre os corvos. Tomar-me-iam por estrangeiro, senão inimigo, por toda a parte. Decididamente, resigno-me a acabar os meus dias, sem violar o estatuto do meu berço.

Se quantos e quantas aspiram á virtude pelo artificio, seguissem o exemplo do corvo, a hipocrisia seria a derradeira mascara da «feira das vaidades».

O morcego e a rã

Ao bater da meia noite, o morcego saiu do seu buraco e, sentindo o respirar da brisa, na atmosfera morna da noite, estival, resolveu subir e elevar-se até o ceo.

Terrivel lembrança! Quando, a poder de penosos esforços, julgava estar junto das constelações, mergulhava nas aguas fundas e escuras duma cisterna.

Valeu-lhe a rã, que o ajudou a salvar-se, dizendo-lhe escarninhamente:

— Para cavalarias altas, asas de morcego não bastam.

Andam tantos neste mundo a construir castelos na areia...

A meijengra e a prima

A humilde meigengra recebeu a visita duma priminha que se filiara na «Liga dos Passaros sem Sorte», a fim de cooperar na revolução, a favor dos oprimidos.

— E' necessario que saias da tua indiferença e me acompanhes nesta cruzada...

— Que esperas tu conquistar, cabeça louca?

— Três cousas essenciais: 1.º — liberdade de pintar o bico, quando me apetecer; 2.º — direito a dormir fóra do ninho, sem pedir licença a meus pais; 3.º — autorisação para mudar de sexo, como agora se usa nos paises avançados.

— Podes juntar ás tuas reivindicações mais esta — reclusão forçada num manicomio para reaveres a modestia e o juizo perdidos.

Quando os tolos discursam com aplauso da turba, a razão e o bom senso tapam o rosto para não serem reconhecidos e lapidados.

O rouxinol e o pardal

O rouxinol, aos primeiros clarões de manhã, depois de trinar, apaixonadamente, no ramo melancolico dum salgueiro, fez consigo:

— Vou deitar-me, que são horas!

O pardal, que dispertava para a sua lide, aproximou-se dele e vituperou-o:

— E's um vadio que passas a noite na folia, só pelo prazer de negares o repouso, o lar e a propriedade. Imita os que, como eu, têm horas certas para trabalhar, dormir e comer...

— Quanta pena sinto de não poder aproveitar o teu bom conselho! Se me deito cêdo, entra comigo um tal desejo de cantar que a laringe se me desata, queira ou não queira. Sinas, amigo, a que não se pode resistir! A's vezes, digo com os meus botões: — «Espertissimo pardal, quem pudera igualar-te!» E' então precisamente que a saudade soluça em mim com maior magua.

Nunca, sejas tu quem fôres, dês conselhos aos que tos não pedem, sobretudo se fôr criatura que não vive somente do pão do corpo.

JOAQUIM MANSO

NO salão do Tivoli realizou-se ontem á noite o banquete ao sr. dr. Ivo Cruz, numa atmosfera de simpatia cordial, quasi fraterna. Muitas senhoras tomaram lugar entre os convivas.

Na altura dos brindes, falaram do ilustre maestro, enaltecendo a sua obra, alguns velhos cheios de fé e alguns jovens cheios de esperança.

Não houve palavras inuteis nem metaforas retumbantes. Falou-se do espirito, da cultura e da necessidade de criar em Portugal o magisterio suave da musica, sempre no tom adaptado pelas pessoas que preferem convencer, embora não arrebatem.

O sr. dr. Ivo Cruz, que agradeceu aos seus amigos presentes e ausentes o entusiasmo com que haviam acompanhado, durante seis anos, o renascimento da musica portuguesa, empreendido por ele, esboçou, a largos traços, o programa que urge executar para que o nosso país retome a sua tradição e seja saudado entre as nações modernas.

* * *

O RELATORIO do Banco de Angola, agora publicado, acusa um saldo de 3.421 contos dos quais 1.000 revertem para a Colonia de Angola pelo privilegio da Emissão, 700 entram no Fundo para creditos em atraso de cobrança, e o restante se destina a satisfazer as obrigações dos varios fundos e as dos estatutos. O capital absorve 1.200 contos.

No bem elaborado preambulo anota-se a situação de crise da Colonia: «os maus auspicios sob que se iniciou o ano de 1935 confirmaram-se sensivelmente».

O problema das transferencias é tambem focado no relatorio, conquanto «a intervenção do Banco em materia de transferencias seja meramente de ordem executiva». A este respeito não é optimista o documento.

Pelo mapa publicado vê-se que em 1935 foram autorizadas transferencias numa percentagem de cerca de 11,4 por cento, das que foram requeridas.

* * *

A CARIDADE bem ordenada—diz o povo—começa por nós. Mas o «Diario de Lisboa», esquecido deste proverbio, tem chamado, constantemente, a atenção da Camara Municipal, para o estado lamentavel de diversas ruas e travessas, quando, afinal tem aqui á porta um dos mais flagrantes exemplares de ruas estragadas.

A rua Luz Soriano está quasi intransitavel, tantas são as covas e tão irregular é o piso. E, sendo, como é, uma arteria de grande movimento, calcula-se facilmente como tal facto prejudica as pessoas que por ela têm que passar e as que nela exercem a sua actividade.

Tendo passado a vida a pedir para os outros, o «Diario de Lisboa» pode hoje, para si, e para os seus vizinhos, que o Municipio mande sarar as numerosas feridas da rua Luz Soriano.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE E' DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"A melodia do Jazz", no Nacional

Hoje á noite representa-se no Nacional uma peça de Benavente: «A Melodia do Jazz», que define, na vigorosa construção teatral do grande mestre espanhol, o paralelo entre o exterior da vida alucinada dos dias que correm e a intimidade dos sentimentos, melodia subtil e animadora que passa sobre as situações desvairadas e os atropelos da luta diaria para ficar numa superior definição da vida estabelecendo-lhe continuidade e beleza. E' toda a peça um motivo literario delicioso e de grande qualidade.

Vai interpreta-la, no principal papel, uma grande actriz, Amelia Rey Colaço. O publico de Lisboa sabe bem que ela nos vai dar um trabalho admiravel á altura do seu temperamento artistico.

A seu lado estreia-se no teatro Paiva Raposo, que no papel de «Daniel» do filme «As Pupilas do Senhor Reitor deu boa prova das suas excelentes qualidades de galã.

E tambem a gloriosa Adelina, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Maria Reis, Robles, Sacramento, Villaret e Benamor, num conjunto admiravel de valores vão dar á peça de Benavente, traduzida por Tomás Ribeiro Colaço, uma representação certamente brilhantissima.

Amanhã, recita de Maria Matos, no Avenida

Noite de grande festa, realiza-se amanhã no Avenida, para homenagear a eminente actriz Maria Matos, que efectua a sua «serata de honor», com um brilhantissimo e sensacional programa de espectaculo, de molde a satisfazer todo o publico e, em especial, aqueles que admirando o seu inconfundivel talento de comediante têm dado até agora o ritmo maravilhoso de todas as suas grandes criações. Conforme temo noticiado, o programa desta récita excepcional e grandiosa, compõe-se da representação da celebre comedia «A Marechala», cuja acção decorre em Paris, no Imperio de Napoleão, no ano de 1810, com Maria Matos na protagonista «Marechala de Ravinel» e «Direitos do Coração», episodio, original de Maria Matos, com a festejada no papel de «Madalena».

A recita de Joaquim Amarante

E' hoje, ás 21 horas, que no Capitolio se efectua a recita de Joaquim Amarante, já ha dias anunciada. O programa é esplendido pois além do engraçadissimo filme «Fra-Diavolo», inclui um quadro «fadista», «3 horas da madrugada», e um belo acto de Variedades com uma vedeta espanhola e varios dos nossos melhores artistas. O espectaculo que foi organizado a capricho e por preços populares, é abrilhantado pela orquestra do Maria Vitoria.

UMA GLORIA DO CINEMA EM LISBOA

A ESTREIA DE ODETTE FLORELLE

amanhã, no Politeama, continua sendo aguardada como um misterio perturbante

A PROCURA DE BILHETES, QUE TEM CONSTITUIDO UM BRILHANTE EXITO, REVELA A EXTRAORDINARIA EXPECTATIVA QUE RODEIA A APRESENTAÇÃO DA GENIAL VEDETTA

Finalmente! Odette Florelle, a famosa vedeta de cinema que amanhã chega a Lisboa, vai, apresentando-se no palco do Politeama, satisfazer a curiosidade dos seus inumeros admiradores. Por seu turno a empresa da elegante sala de espectaculos, que sabe os deveres que lhe impõem os seus honestos processos, a que o publico, tanta vez tem prestado inteira justiça, pois neles reside o exito da sua temporada cinematografica, orgulha-se de apresentar em Portugal um dos mais poderosos, mais raros e mais cintilantes espiritos do cinema contemporaneo.

Ao seu radioso temperamento artistico, á sua elegancia, ao seu talento sempre rico e sempre brilhante, alia Odette Florelle um poder de atracção e de simpatia que a tornaram uma das mais encantadoras figuras do cinema moderno.

Razão bastante para que a serie de espectaculos com que nos vai deliciar esteja sendo aguardada como um misterio perturbante.

A sua presença viva no palco do Politeama, depois de a termos admirado em «A Culpa é d Bibi», «Liliom», «Os miseraveis» e tantos outros filmes, vai, pois, ser assinalada como um dos maiores acontecimentos artisticos e mundanos da actual temporada. As suas canções ganham, assim, uma beleza incomparavel.

Odette Florelle será acompanhada nos seus numeros de «music-hall» pela famosa orquestra-jazz «Sappy Boys», a qual a avaliar pelos brilhantes meritos dos seus executantes, promete constituir outra verdadeira sensação. Completa este sensacional espectaculo a estreia da celebre e desopilante farsa francesa «Noite de Nupcias» na qual Odette Florelle, ao lado do famoso comico Armand Bernard, realiza uma das suas mais completas criações alegres.

Uma prevenção importante: devido aos constantes pedidos de bilhetes, as marcações só se respeitam até amanhã ás 18 horas.

Atrás do reposteiro

Despede-se hoje do publico do Trindade, depois de uma temporada de espectaculos que ficaram na recordação e na saudade do nosso publico, com a sua companhia, a grande actriz argentina Paulina Simgerman que, pela ultima vez, volta a representar a sua deliciosa comedia «Canallita mio!.... A fechar, este espectaculo, em honra do comandante, oficiais e cadetes da fragata-escola argentina «Presidente Sarmiento» haverá um acto de homenagem a Paulina Singerman, em que usarão da palavra o actor Erico Braga e no qual colaboram os artistas: Lucilia Simões Maria Matos, Irene Izidro, Hortense Luz, Maria Helena, Nascimento Fernandes, Assis Pacheco, Abilio Alves e os bailarinos Francis e Ruth.

—Na comedia «O Grande Homem» Lucilia Simões interpreta a esposa do protagonista; Irene Izidro uma deliciosa figura de rapariga moderna; Hortense Luz, uma varina comica e Filomena Casado uma criada esperta e ladina.

—Repete-se hoje, no Variedades, em duas sessões, a peça popular «O João Ninguem», criação admiravel de Mirita Casimiro.

—A parceria dos escritores Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale começaram escrevendo uma revista em 2 actos e 22 quadros para ser representada no proximo verão.

—Na representação, com foros de sensacional, do «Grande Industrial», na proxima quinta-feira, pela compahia Stichini-Alves da Costa, o papel de Octavio é desempenhado pelo actor Manuel Lerenc—um dos melhores, entre os novos do teatro.

—Terminou ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a temporada de revistas e operetas, que durou cerca de seis meses. Amanhã estreia da companhia de Paulina Singerman.

—Chegam amanhã de Barcelona e Madrid, o empresario Antonio de Macedo e o escritor teatral Alberto Barbosa.

—Continua sendo a grande atracção do Olimpia Club os bailados da gentil e formosa artista Lolita Blanco.

"Nos Mares da China", no S. Luiz

Uma obra viva, directa, implacavel, de paixões desencadeadas, se não desordenadas num ambiente de admiravel sugestão exotica, tal é o filme «Mares da China» que, ontem, se estreiou em exclusividade no São Luiz.

O local da acção é o Extremo Oriente, num dos seus portos celebres Hong-Kong, mescla de europeismo e de asiatismo donde parte um navio de passageiros, que é assolado por um temporal, optimo de realização cinematografica, e por piratas chineses e malaios que em juncos e em sampaus infestam aquelas paragens. A visão de Hong-Kong, o seu porto, os seus tubarões humanos, a mistura das raças, os tipos equivocos e os sinistros, é dada num diabólico e brutal impressionismo visual.

Parece um andante de imagens, rapido, expressivo, deflagrando sobre o «écran», com uma precisão e um relevo admiraveis.

O entrecho tem o mesmo mordente. Caracteres de aço que se afrontam e chocam numa luta sem quartel inteligentemente accionada através de circunstancias verdadeiramente singulares. Enfim, uma obra emocionante, de violencia marcial, que opera, poderosamente, sobre a sensibilidade do publico destendendo-lhe ao maximo os nervos. As cenas a bordo do navio, que leva escondido um carregamento de ouro, são desenhadas e focadas com mão de mestre. O escritor, sempre embriagado á procura de côr local; o capitão, alma de ferro, duma atroz energia, o chefe da quadrilha, interpretado por Wallace Beery—não são tipos dogmaticos, mas reais, embora com as degenerescencias provocadas pelo meio.

Cenas a fixar nesta obra: o assalto dos piratas, as suas torturas, a explosão do junco, os funerais dos japoneses mortos, etc.

Interpretação absolutamente boa.

Clark Gable é indiscutivel no seu papel. Wallace Beery dá-nos uma composição modelar de pictoresco humano e Jean Harlow, uma «wamp» de curioso e misterioso relevo.

Um jornal de actualidades, interessante. —A.

"Mil vezes obrigado"

DICK POWELL e ANN DVORAK, dois grandes artistas que hoje veremos no super filme musical *Mil vezes obrigado*, ao lado do celebre violinista RUBINOFF, da graciosa cançonista RAMONA, do YACHT CLUB BOYS e da popularissima orquestra de PAUL WHITEMAN, a melhor que ha em Jazz. No mesmo programa: *O Lobo Humano*, com WARNER OLAND, o famoso Charlie Chan

TEATRO NACIONAL

HOJE — QUARTA-FEIRA, 29 — HOJE

A's 9 e 30 da noite

6.ª E ULTIMA RECITA DE ASSINATURA

REAPARIÇÃO DE AMELIA REY COLAÇO

a celebre peça do grande dramaturgo espanhol D. Jacintho Benavente, tradução de Thomaz Ribeiro Colaço

A MELODIA DO JAZZ-BAND

em 1 prologo e 3 actos

AVENIDA

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 30

Festa artistica da actriz empresaria

MARIA MATOS

com a estreia das peças

A MARECHALA

DIREITOS DO CORAÇÃO

Bilhetes á venda

TRINDADE

Hoje: A's 9 45 horas

Ultima noite em Lisboa de

PAULINA SINGERMAN

Despedida da comedia em 3 actos

CANALLITA MIO!...

e um acto de homenagem a

Paulina Singerman

com a colaboração dos artistas:

Lucilia Simões, Maria Matos, Irene Izidro, Hortense Luz, Maria Helena, Nascimento Fernandes, Assis Pacheco, Abilio Alves e os bailarinos Francis e Ruth

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Teléf 43151 — O casamento inglês com Renata Muller, Adele Sandrock e Adolf Wolhlbruck — A's 21 e 30

S. LUIZ — Nos Mares da China — Clark Gable, Jeanne Harlow, Wallace Beery — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A Espia n.º 13 com Gary Cooper e Marion Davies — A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2548 — Miguel Strogoff com Adolph Wolbruck Charles Vanel, Colette Darfeuil e Yvette Lebon — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — ESTREIA — O Lobo Humano com Warner Oland o famoso Charlie Chan — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Hoje não ha espectaculo de cinema. Amanhã estreia do filme Noite de Nupcias e a apresentação no palco de Odette Florelle — A's 21 e 15

PALACIO — Mil vezes obrigado com Dick Powell, Ann Dvorak, a orquestra Paul Whiteman, o Yacht Club Boys, o violinista Rubinoff e a cançonetista Ramona — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS — A Ilha do Tesouro — Peg do meu coração — Tel. 2 8777

LYS — Telef. 4 8560 — Parada maravilhosa 1936 — Uma mulher que venceu — ás 21 e 15

TERRASSE — Parada maravilhosa 1936 — Aventuras de Bucha e Estica — As 21 Tel. 3 0917

JARDIM CINEMA — Festa dos Bombeiros de Carnide — As pupilas do Sr. Reitor — Mademoiselle Zázá — ás 20 e 45

ROYAL — Festa e João Ratão — Cinema-Fados-Variedades — as 21 e 15 — Telef. 4 5037

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2:071
Jantar, Esc. 12$00
Alcidia Rodrigues
Alberto Costa
com Armandinho

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Grandiosa e bonita colecção de etamines e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

TURISMO

A União Hoteleira

reuniu-se hoje

em assembléa geral

A União dos Hoteleiros reuniu-se hoje em assembléa geral, sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Guisado, e como consequencia da reunião que ontem se realizou no ministerio do Interior por convocação do Conselho Nacional de Turismo.

Usou da palavra, em primeiro lugar o presidente da direcção, sr. Guilherme Cardim, que disse da sua satisfação pelo facto do C. N. T. ter reconhecido a existencia da U. H. e tambem pela forma como decorreram os trabalhos.

—As bases que nos foram apresentadas—disse—eram demasiado completas para que pudessem ter resposta imediata por parte dos hoteleiros, e o C. N. T. assim o entendeu ao aceitar que elas fossem oportunamente estudadas pela direcção da U. H. que em assembléa geral havia préviamente nela delegado. Agora, falta que a assembléa geral confirme que delega na sua direcção o estudo das bases apresentadas pelo C. N. T.

Submetida á votação, foi esta delegação confirmada por unanimidade, após o que o sr. Guilherme Cardim voltou a usar da palavra para declarar que a direcção da sua presidencia, e o conselho fiscal da presidencia do sr. Alexandre de Almeida, vão estudar, no mais curto espaço de tempo, as bases apresentadas pelo C. N. T. pelo que os socios devem, no praso de quinze dias, enviar-lhes as sugestões que tenham por bem comunicar-lhe.

O sr. dr. Alfredo Guisado usou então da palavra para lamentar a forçada ausencia do sr. Alexandre de Almeida que hoje partiu para Berlim, onde vai, em representação da classe, assistir á Conferencia Internacional da Industria Hoteleira. E o socio sr. Francisco Martins propôs um voto de louvor ao sr. Guilherme Cardim pela forma com que ontem conduziu os trabalhos por parte da U. H. o que foi aprovado por unanimidade.

O sr. dr. Alfredo Guisado voltou ainda a falar para dizer que os corpos gerentes da U. H. tratarão tambem da organização do Gremio dos Hoteleiros, o que foi aprovado. E o sr. Alfredo Saldanha, depois de se referir á reunião de ontem, e de se felicitar pela intervenção que nela teve tambem o sr. Fausto de Figueiredo, a quem chamou «o fundador do turismo português», propôs um voto de louvor á Imprensa, da qual fez entusiatico elogio, e que foi aprovado por aclamação e entre calorosos aplausos.

Aniversario do imperador do Japão

Passando hoje o aniversario natalicio do imperador do Japão, esteve hoje na legação daquele país, a apresentar cumprimentos ao respectivo ministro, em nome do sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Mendes Leal, director do Protocolo.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Associação Industrial Portuguesa

«Semana da Tuberculose»

A Direcção da Associação Industrial Portuguesa pede a todos os seus associados que ainda não enviaram artigos de sua produção que desejem oferecer para a Feira do Rossio, que a Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos realiza durante a "Semana da Tuberculose", o favor de o fazerem durante a corrente semana.

A Associação Industrial Portuguesa agradece reconhecida a todos os seus consocios que queiram por esta forma auxiliar a humanitaria missão da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A Direcção

FOLCLORE PORTUGUÊS

O prazo para a entrega das canções

destinadas ao concurso da Uva e do Vinho

foi prolongada até segunda feira, 4

A direcção do Concurso Literario da Uva e do Vinho resolveu prolongar o praso para a entrega de canções até segunda-feira, 4. E procede assim para dar tempo a que cheguem a Lisboa as cartas vindas da Madeira, como nos foi sugerido.

Poesias-canções

Mais uma vez acentuamos que as Poesias devem ter de preferencia o feitio de canções, prestando-se o mais possivel a ser musicadas. E' este o objectivo do Concurso, expresso desde o primeiro dia em que o anunciámos.

Os poetas concorrentes, dentro da liberdade que as bases lhe consentem no que respeita ao genero das estrofes ao metro adoptado, ao feitio do estribilho, e dadas a amplitude e sugestiva beleza dos temas—encontrarão maneira de imprimir ás suas produções a maneira de canção, destinada a massas corais.

Como desde a primeira hora foi escrito, não se trata de um simples Concurso de Quadras, por muito belas que elas sejam, o que aliás não deixará de ser tido em consideração pelo juri.

Convem que os concorrentes enviem as suas produções dectilografadas.

A propriedade literaria

A base 7.ª do Concurso diz no que respeita ás produções literarias:

Fica entendido que os concorrentes autores das produções premiadas cedem a propriedade das suas poesias ou canções para o dominio publico ou seja imprensa, propaganda no país ou no estrangeiro, radiodifusão, teatro ou outros espectaculos, etc., onde essas produções sejam cantadas com a musica que lhe fôr destinada. Exceptua-se o caso de edições de musica e letra, em conjunto, para as quais o direito de propriedade permanece a favor dos autores.

E na base 8.ª encontra-se:

«A entrega de produções constitui prova de aceitação das condições deste Concurso».

A parte musical

Algumas das canções premiadas, em maior ou menor numero, segundo o criterio do juri, e pelo que fôr estabelecido ante as circumstancias e a cooperação que os maestros oferecerem ao «Diario de Lisboa»—serão musicadas.

Logo que termine o praso para entrega de produções (4 de maio), a direcção do concurso estudará esse importante aspecto da nossa iniciativa, de acordo com a comissão instaladora do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva.

Alguns dos mais ilustres e consagrados maestros compositores, artistas de inspiração e experimentados, ofereceram-nos já a sua incondicional colaboração.

Entre os distintos maestros que o «Diario de Lisboa» reconhece em condições—pela sua obra e pelos seus meritos — de dar brilhantismo á parte final deste concurso, destinada a grande repercussão no país e no estrangeiro, pelo teatro, pela edição, pela T. S. F. contam-se os seguintes (ordem alfabetica):

Afonso Correia Leite, Antonio Melo, dr. Antonio Viana, Armando Leça (Porto), Armando Rodrigues, Bernardo Ferreira, Carlos Calderon, Cruz e Sousa, Frederico de Freitas, Frederico Valerio, Hugo Vidal, Jaime Mendes, Raul Ferrão, Raul Portela, Vasco de Macedo, Wenceslau Pinto.

FREDERICO DE FREITAS

Não terá aspecto de certame de classificações este aspecto do Concurso de Canções do Vinho e da Uva.

Os maestros comporão as suas musicas em igualdade de circunstancias.

Quais destes maestros vão musicar as canções premiadas?

Todos?

Eis o que interessa ao Concurso e aos concorrentes.

* * *

O Concurso de Canções do Vinho e da Uva, promovido pelo nosso jornal, deu a Francisco Valença motivo para uma espirituosa página gráfica no «Sempre Fixe» de hoje, no qual o grande caricaturista conclui o «Catálogo Comico da Exposição de Belas Artes», feito de colaboração com Carlos Simões.

O engraçadissimo semanario publica excelente colaboração em prosa, em verso e em desenho, dos nossos melhores humoristas, figurando na parte gráfica Stuart Carvalhais e Carlos Botelho que na sua página «Ecos da Semana» fóca, entre outros assuntos do momento, a idéa que o dr. Hipólito Raposo apresentou, no nosso jornal, de se criar um lar para os trabalhadores do espirito.

Aero-Portuguesa
CORREIO E PASSAGEIROS
Horario de verão
A partir do proximo sabado, 2 de MAIO, a saida do avião, de Alverca, passa a fazer-se ás 16 HORAS.
Entrega da correspondencia para:
Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:
CENTRAL, R. do Arsenal .... até ás 13,45 } de SABADO
Estação NORTE .... „ „ 13
Estações URBANAS .... „ „ 10,45
33, R. Alecrim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK

MANOBRA CRIMINOSA

Compraram mercadorias

no valor de 100 contos

e venderam-nas por metade

Ha tempos foi preso, por causa dum negocio de azeites, Antonio Marques Rodrigues que, depois de ouvido na Policia de Investigação Criminal, foi enviado, com o respectivo processo, ao Tribunal da Boa Hora, de onde transitou para o Limoeiro.

A prisão deste individuo deu motivo, mais tarde, a uma queixa apresentada na P. I. C., pelo sr. Francisco Correia Peixoto,—rua de S. Paulo, 111,—contra os srs. Joaquim Teles de Menezes, Antonio da Silva Grilo, dr. José Pedro Antonio Colaço, e Luiz Antonio Lopes que eram acusados por ele de terem extorquido mercadorias a varios comerciantes no valor de 100 contos, vendendo-as depois 30 e 50 0/0 mais baratas.

Como ainda por cima não pagassem aos fornecedores, e o queixoso fosse o fiador das transacções, requereu o sr. Francisco Peixoto a intervenção da Policia.

As investigações determinadas por essa queixa tiveram hoje o seu desfecho com a prisão das pessoas acusadas, as quais demonstraram ao chefe Amado e aos agentes Sequeira Urgel e Neves que o queixoso se havia precipitado, pois a queixa por ele feita não passava duma habilidade para se eximir á responsabilidade de factos a que tambem estava ligado. Os referidos agentes procederam a varias diligencias para capturar o queixoso, sem que até agora fosse possivel descobrir-lhe o paradeiro.

Segundo declaram as pessoas que estão presas, as transacções eram feitas de maneira que não deixa de ser curiosa. O queixoso que passou agora a arguido tem um parente com o mesmo nome, pessoa da maior honorabilidade e bastante rico. Os fornecedores pediam informações a varias agencias da especialidade acêrca da situação financeira do fiador, o qual, para ludibriar os interessados, lhes dava como sua a morada do parente. Como é de calcular, as informações a seu respeito não podiam ser melhores. E assim se iam fazendo os negocios, transaccionando toda a especie de artigos, como azeites, milho, carné fumada, vinhos do Porto, estanho, pneus para automoveis, aparelhos de T. S. F., ferro, atum, etc., etc. Todas estas mercadorias eram vendidas por metade e, ás vezes, por menos de metade do seu custo. Estão envolvidas no caso outras pessoas que a Policia espera prender.

Ha dias foram enviados ao tribunal mais alguns individuos envolvidos em «negocios» identicos.

Desastre de viação

Frente á Camara Municipal foi hoje atropelado por uma carroça o menor de dez anos Carlos da Silva Nunes, morador no Alto do Varejão. Conduzido ao Hospital de S. José deu ali entrada na Sala de Observações em estado grave e sem [illegible]

Serviços de chá
modernos, originalissimos e de requintado bom gosto, chegou nova remessa ás
ARTES DECORATIVAS
RUA DO OURO

NO
VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas HOJE
POR
MIRITA CASIMIRO
O
"João Ninguem"

A CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

A obra levada a efeito pela Assistencia Nacional

contribuiu já para que a mortalidade pela tuberculose deminuisse de 16,5 %

A campanha anti-tuberculosa frutifica em todo o país com os mais beneficos resultados.

Em 1931, existiam apenas 7 dispensarios. Presentemente, estão edificados 63, dos quais 23 são distritais, 37 concelhios tipo A e 3 concelhios tipo B.

O movimento de consultas e de tratamentos aumentou extraordinariamente.

Em 1931 houve 24.933 consultas e visitas e 59.509 tratamentos e medicamentos distribuidos gratuitamente.

Em 1935 houve 121.218 consultas e visitas e 441.885 tratamentos e medicamentos distribuidos gratuitamente.

A simples acção dos dispensarios conseguiu fazer deminuir de 16,5 por cento a mortalidade pela tuberculose. O indice da tuberculosidade, que era de 190 em 1931, foi baixando progressivamente. Em 1935, segundo as estatisticas oficiais, foi já de 159!

A rêde de dispensarios construidos não pôde ainda a Assistencia Nacional aos Tuberculosos dar correspondente desenvolvimento em estabelecimentos hospitalares. E' que as suas deminutas receitas não lhe permitem fazer face ás despesas exigidas pela construção e manutenção de hospitais ou pavilhões para internamento de doentes. Sendo o dispensario, indiscutivelmente, o menos oneroso de todos os elementos de luta anti-tuberculosa a ele teve de recorrer a A. N. T. para poder estender a sua acção a todo o continente é ilhas adjacentes.

Não podendo desenvolver, como era seu desejo, a parte do programa referente á hospitalização de doentes, limitou-se, por isso, até agora, a ampliar e a remodelar os sanatorios que já possuia, a adquirir e instalar um preventorio na Parede e a iniciar a construção de um preventorio no Funchal.

Conseguiu assim aumentar o numero de leitos para hospitalização. Em 1931, havia 895; presentemente, existem já 1.241. E', no entanto, ainda muito pouco para as necessidades do país. Só o Governo, a quem a obra da Assistencia Nacional aos Tuberculosos vem merecendo o maior interesse, poderia habilitar a instituição com os meios necessarios para que á luta anti-tuberculosa se pudesse dar a intensidade devida

Nessa ordem de idéas, foi-lhe apresentado um programa do desenvolvimento de luta anti-tuberculosa a executar num pequeno numero de anos.

Atendeu o Governo a pretensão da A. N. T., tendo-se iniciado já as edificações do grande sanatorio do Porto e dos dois primeiros hospitais distritais, em Viseu e Funchal.

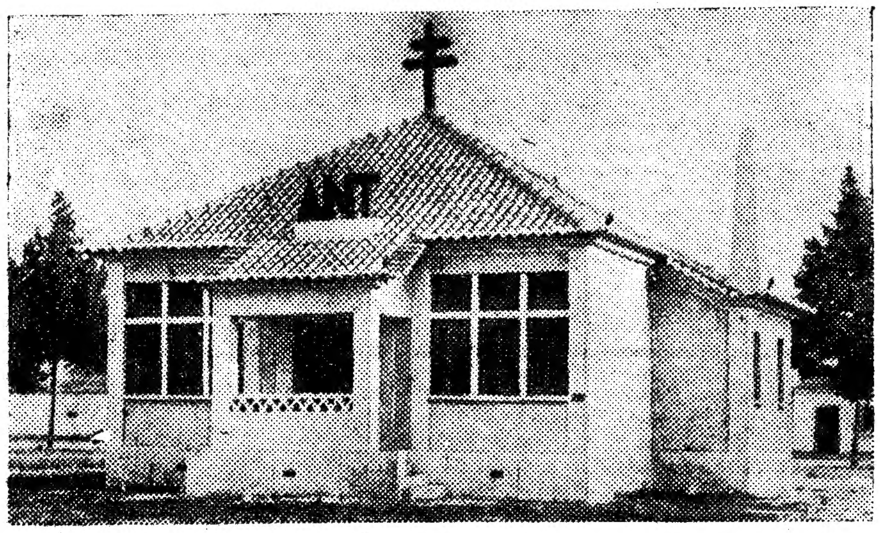
Estas construções, levadas a efeito pelo Estado, ao lado da rêde de dispensarios que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos está edificando e, bem assim, da ampliação das zonas sanatoriais que possui, permitirão que, dentro de alguns anos, Portugal possua já apreciavel armamento anti-tuberculoso capaz de debelar o mal que nos aflige

O peditorio nas ruas de Lisboa

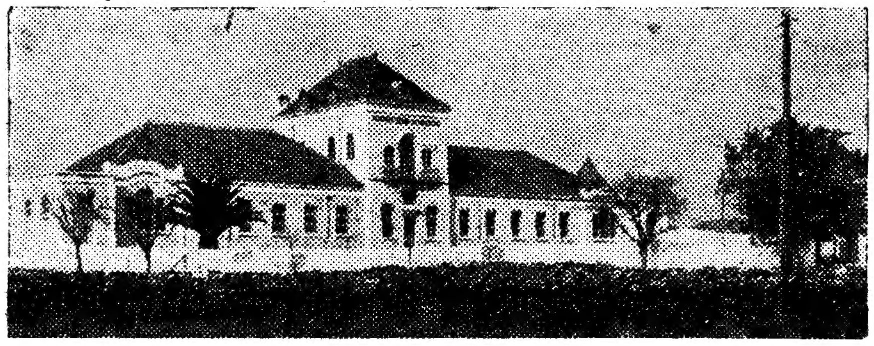
No dia 4 do proximo mês de maio, já em plena cruzada anti-tuberculosa, as ruas de Lisboa serão percorridas de lés a lés por grupos de senhoras, para venda do emblema, as quais receberão os donativos do publico, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores, em cofres selados.

As centenas de senhoras que desinteressadamente vão tomar parte naquela campanha humanitaria, encontram-se cheias de entusiasmo para que a colheita seja abundante, com o que muito lucrarão os arsenais de combate ao terrivel morbus que dizima anualmente, em Portugal, milhares de vidas.

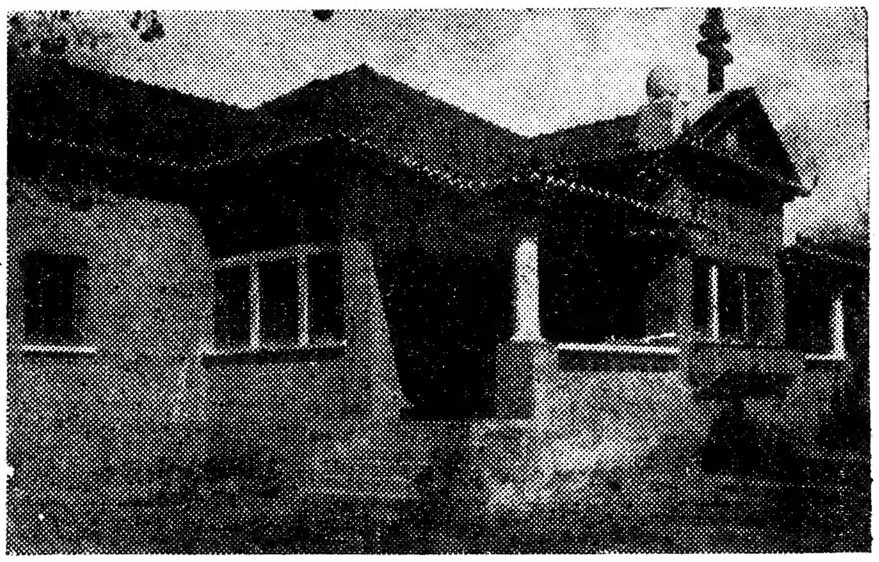
Do sr. comandante da Policia de Segurança Publica recebeu já a A N. T. a promessa da sua valiosissima cooperação na simpatica obra de filantropia.



Dispensario concelhio, tipo A, existente em Barcelos


Preventorio da Parede

Crianças brincando no jardim do preventorio


Dispensario distrital de Santarem

A SITUAÇÃO IN

Tropas austriacas

na fronteira co

devido ao movimento d

LONDRES, 29.—De Viena informar certo movimento de tropas saidas de V cção ás provincas que confinam com a são justificadas por informações recebi mentos militares alemães efectuados n

A Reuter esclarece que, apesar da os movimentos de tropas que se estão regimentos chegados ao Tirol foram co cias locais, compostas de voluntarios.-

Em Viena considera-se a notic

(Serviço

VIENA, 29.—Nos circulos vienenses mento as informações de origem estran ção entre as deslocações de efectivos do mente reduzidos, e a situação politica que em Viena se tivessem recebido info dade da Richswehr na fronteira austr assim: A Austria, pronta para qualque que actualmente se verifique qualquer especial.—(Havas).

A inquietante situação da Austria

LONDRES, 29.—O «Morning Post» diz que, devido a dissenções que surgiram entre o principe Stahremberg e o chanceler Schuschnigg, a situação na Austria causa novas inquietações. Depois de varias considerações, o mesmo jornal diz que a «defesa da independencia da Austria incumbe principalmente á Italia e que, se pode haver alguma certeza quanto ás consequencias que teria uma acção de surpreza da Alemanha naquele país, é não ser de modo algum impossivel que a Italia tenha de agir e que não seja aquela só a mexer-se».—Havas).

VIENA, 29.—Os directores da Segurança Publica provinciais reuniram-se em conferencia na Chancelaria, sob a presidencia do ministro do Interior Baar Barenfels.—(Havas).

A Inglaterra não discutirá a transferencia dos mandatos coloniais?

LONDRES, 29.—A comissão parlamentar da Associação das Industrias do Imperio Britanico aprovou, a noite passada, uma moção onde se afirma que os territorios confiados ao Imperio Britanico, sob o regime de mandato, não oferecem solução para o problema do excesso de população dos paises de raça branca, pois que tais territorios não dão mais que uma margem insignificante para o estabelecimento de brancos.

Afirma essa moção que nos diferentes paises ha possibilidades para o emprego de todos os habitantes, as quais não têm sido utilizadas devidamente. Acresce que a mudança de soberania em nada influiria para tornar mais acessiveis aos compradores mundiais as materias primas de que estes

Caminhos de ferro da Checoeslovaquia

Reduções nos preços dos bilhetes

Os caminhos de ferro checo-eslovacos muito mais baratos do que os de outros paises da Europa ,a partir de 1 de maio a 31 de outubro dêste ano, concedem, aos estrangeiros que visitem aquele país, reduções nos, preços dos bilhetes, que compreendem três tipos: redução de 50 por cento quando o estrangeiro permanecer pelo menos 6 dias, em qualquer lugar; redução de 66 por cento quando o estrangeiro permanecer pelo menos 10 dias numa estancia balnearia; redução para excursionistas: 25 para menos de 12 bilhetes; 33 por cento para 50 bilhetes; 40 por cento para menos de 100 bilhetes. E' oferecido um bilhete gratis para 20 a 50 bilhetes e, para outros 50 bilhetes normais, outro bilhete gratis.

Em todas as estações frro-viarias fronteiriças se prestam os esclarecimentos e se dão facilidades.

TIVOLI: Uma comédia alemã engraçadíssima!
UM CASAMENTO INGLÊS
— Magníficos complementos! Dois jornais de actualidades! —

São Luiz: O grande filme da semana
NOS MARES DA CHINA
com CLARK GABLE — WALLACE BEERY — JEAN ARLOW

…TERNACIONAL

… concentram-se

…n a Alemanha

…as forças germanicas

…Reuter que se nota atualmente um …Viena e da Austria Oriental em dire… Alemanha. Diz-se que estas medidas …das de Viena, relativamente a movi… a fronteira austriaca.

…s entidades oficiais declararem que … a efectuar equivalem a exercicios, …s …nsideravelmente reforçados com mili…–(Havas).

…la destituida de fundamento

…special para o «Diario de Lisboa»)

… consideram-se destituidas de funda… …geira que procuram estabelecer liga… … exercito austriaco, de resto extrema… internacional. E' além disso inexacto …rmações alarmantes acêrca da activi… …o-alemã. A situação pode resumir-se … surpresa, vela pela sua defesa, sem … sintoma que justifique inquietação

…

necessitam. Acrescenta a moção que os terriorios acualmente em regime de mandato, especialmente o de Tanganica, têm uma grande importancia estrategica para o Imperio Britanico. Por estas razões pede a Comissão ao Governo para declarar que não ha qualquer possibilidade de discutir a questão de transferencia de mandatos coloniais.—(Havas).

A acção da União Pró-Sociedade das Nações

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 29.—O interesse dos circulos politicos concentra-se cada vez mais na «União pró S. D. N.». Por um lado, este organismo decidiu apresentar, imediatamente, a Anthony Eden a moção em que reclama o encerramento de todos os portos dos paises membros da S. D. N. aos italianos, e eventualmente o do Canal de Suez. Por outro lado lord Queenborough, tesoureiro da União, acaba de demitir-se, dando como razão que a S. D. N. tal como funciona hoje «não é uma verdadeira S. D. N. e que não vê nas actuais circunstancias «como poderá funcionar de modo a servir de eficaz instrumento da paz». Levanta-se tambem a questão de se saber se a diligencia da «União» terá como objectivo apressar a reforma da S. D. N., adoptando-se novas bases, como se pede em muitos meios influentes.—(Havas).

Seis aviões militares para a Africa do Sul

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 29.—Da cidade do Cabo comunicam á Reuter que chegaram de Inglaterra seis aviões militares. Assim que se fizer a sua montagem seguirão para o quartel general das forças da Africa do Sul.—(Havas).

UMA GREVE EM SALONICA

Abandonaram o trabalho os operarios das fabricas de tabaco

SALONICA, 29—Os operarios de todas as fabricas particulares de tabaco desta cidade, obedencendo ás instruções que receberam do respectivo sindicato, abandonaram o trabalho, saindo das oficinas, em perfeita ordem. Os operarios de Volo abandonaram tambem o trabalho e os da Macedonia e Tracia acompanharão o movimento, por solidariedade. Estão já em greve algun milhares de homens. Aos negociantes, chefes politicos e governo foi entregue um manifesto contendo as reivindicações reclamadas pelos grevistas, pedindo aumento de salarios em todo o país e para todas as categorias de industria, indemnizações para os desempregados iguais a 4/5 dos salarios, reconhecimento de comissões operarias nas oficinas, salvaguarda das liberdades sindicais e amnistia geral para os condenados politicos. A ordem de greve abrange todo o país.

Os negociantes de Salonica vão conferenciar com a Federação Central dos tabacos e com o governo de Atenas para resolverem sobre o seguimento a dar ás reclamações dos operarios. Não se produziu nenhum incidente. A policia guarda as fabricas.—(Havas)

O Cruzeiro Aereo ás Colonias

Os oficiais aviadores

cumprimentaram hoje

o sr. Presidente da Republica

Hoje, ás 15 horas, reuniu-se, no palacio de Belem, com o sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, o sr. coronel Cifka Duarte, inspector da Arma e comandante do Cruzeiro Aereo ás Colonias, os srs. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca majores Pinheiro Correia e Pinho da Cunha, comandantes das três esquadrilhas que partiram da Amadora, e os outros oficiais que tomaram parte na viagem.

Introduzidos pelo sr. dr. Antonio Mantero, do protocolo da Presidencia, e cumprimentados pelos membros da casa civil e militar do Chefe do Estado, srs. general Amilcar Mota, comandante Jaime Athias e Sequeira Braga e coronel Modesto Barreto, o sr. brigadeiro Silveira e Castro declarou ao sr. general Carmona que os aviadores presentes vinham cumprimentá-lo e agradecer-lhe o carinho e interesse com que acompanhou o Cruzeiro, tanto durante a preparação, como na execução.

O sr. general Carmona, visivelmente comovido, começou por dizer:

—Posso afiançar-lhes, meus queridos camaradas, que acompanhei a vossa viagem com todo o carinho. Quando tinha a noticia de que estava concluida mais uma «étape», não me limitava a assinalar o facto. Procurava saber as condições em que ela tinha sido feita, e assim pude bem compreender quanto esforço e quanto sacrificio esta viagem representou para os pilotos e para os mecanicos. E esse esforço e esse sacrificio me dão a certeza de que, se amanhã o país necessitasse da vossa dedicação e da vossa competencia tecnica, podia absolutamente contar com elas. Aos que puderam voltar pelo ar quero significar a minha alegria. E para todos vós vai a maior admiração pessoal, com os meus parabens, porque foi verdadeiramente bela e patriotica a façanha que se levou a cabo.

O sr. Presidente da Republica apertou as mãos a todos os presentes, tendo-lhe sido oferecido pelo tenente Humberto da Cruz, um exemplar do seu livro «Pelos ceus do continente negro».

Em seguida, o sr. coronel Cifka Duarte, comandante do Cruzeiro, entregou ao Chefe do Estado, luxuosamente encadernada em coiro, no qual se destacava um baixo relevo uma caravela, uma mensagem do Instituto Negrofilo de Lourenço Marques, na qual os negros portugueses de Moçambique saudam o sr. Presidente da Republica e o governo.

Banquete de homenagem

Promovido por um grupo de amigos, realiza-se hoje, pelas 21 horas, no salão nobre do «Maxim's», um banquete de homenagem aos aviadores major Pinto da Cunha e capitães Moreira Cardoso e Joaquim Baltazar, que concluiram o Cruzeiro Aereo ás Colonias, cobrindo mais de 30.000 quilometros de vôo.

As folhas de inscrição contam muitas dezenas de nomes.

A REVOLUÇÃO NAS HONDURAS

Um ultimatum dos revoltosos

NOVA YORK, 29.—Noticias da Nicaragua dizem que prossegue a revolta nas Honduras. O general Ines Duevas dirigiu um ultimato ao presidente da Republica, Carias, a reclamar a sua demissão. Os rebeldes depois de terem infligido uma derrota aos governamentais em Duyure estariam a avançar sobre Tegucigalpa.—(Americana).

A saude de Mac Donald

LONDRES, 29—Mac Donald, já restabelecido, foi assistir ao conselho de ministros reunido em Dowing Street. Todos os ministros presentes o felicitaram pelo seu restabelecimento.—(Havas).

D. Maria Tomazia Ramires Ferro

MISSA DO 30.° DIA

A sua familia participa que manda rezar, por sua alma, uma missa ás 11,30, de quinta-feira, dia 30 do corrente, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a tôdas as pessôas que se dignem assistir a èste piedoso acto.

A SITUAÇÃO ESPANHOLA

Mais de 60 por cento dos deputados

fazem parte da «Frente Popular»

MADRID, 29.—Devido a falecimentos e anulação de diversos mandatos, entre os quais os de Cuenca e Granada, cujas eleições se repetirão no proximo domingo, as Côrtes contam actualmente 453 deputados em vez de 473, como determina a Constituição. A distribuição dos deputados que exercem efectivamente o seu mandato é a seguinte:

Socialistas	89
Ceda	87
Esquerda Republicana	84
União Republicana	37
Esquerda Catalã	36
Centro...	16
Comunistas...	15
Renovaço Espanhola...	12
Liga Regionalista Catalã	12
Agrarios	11
Nacionalistas vascos...	10
Tradicionalistas	10
Independentes	9
Progressistas	6
Radicais	5
Republicanos Conservadores... ...	3
Independentes da direita	3
Sindicalistas	1
Deputados sem partido...	6
Total	453

Como observação a estes numeros deve notar-se que os nacionalistas vascos são de facto apenas nove, mas que um deputado da Esquerda Catalã se inscreveu no seu grupo para completar os dez que lhe permitam ter representação nas comissões parlamentares.

Os dois partidos Esquerda Republicana e União Republicana resolveram, por sua vez, constituir um unico grupo parlamentar, que fica a ser o mais numeroso da Camara.—(Havas).

Um grande comicio em Cuenca

CUENCA, 29.—O governador civil, temendo que no proximo domingo, por ocasião das eleições para deputados, a ordem publica seja alterada, ordenou que, á medida que fossem chegando aqui os elementos fascistas, déssem imediatamente entrada na prisão para evitar que se produzam desmandos com outros individuos de facções politicas diferentes.

No domingo proximo realiza-se nesta cidade um grande comicio em que serão oradores o ministro da Agricultura, Ruiz Funes, e o «leader» Indalecio Prieto.—(United Press).

A questão da ordem publica na Catalunha

BARCELONA, 29.—Consta que o governo da Catalunha está resolvido, depois do atentado cometido contra os irmãos Badia, a exigir que os serviços da ordem publica sejam novamente confiados á Generalidade, pois entende que lhe é impossivel assegurar a ordem sem dispôr duma policia que lhe seja absolutamente fiel. O chefe da facção separatista da esquerda propõe-se provocar hoje um debate no Parlamento catalão por causa do crime de que foram vitimas os irmãos Badia e levantar a questão da ordem publica na Catalunha.—(Havas).

O assassinio de Miguel Badia e de seu irmão

BARCELONA, 29.—A Policia, depois de activas diligencias, conseguiu encontrar o automovel que os assassinos do antigo chefe de Policia da Catalunha Miguel Badia, e de seu irmão José utilizaram ontem.

Aquele automovel pertenceu já a três donos, e agora é propriedade duma sociedade desportiva. Esta ignora como os assassinos conseguiram apoderar-se do carro.

A Policia encontrou já a pista dos assassinos e espera prendê-los dentro de pouco tempo.

As autoridades negam-se a dar quaisquer informes aos jornalistas, sabendo-se apenas que os dois pistoleiros estão filiados na Federação Anarquista Iberica.

Durante a noite desfilaram perante os cádaveres de Miguel Badia e do seu irmão José, milhares de pessoas de todas as categorias sociais, que expressavam a sua repulsa pela forma como eles haviam sido assassinados. O presidente da Generalidade, sr. Companys, esteve velando durante algum tempo os dois cadaveres e manifestou aos amigos dos extintos o seu profundo desgosto pelo que sucedera.

O funeral das vitimas realiza-se amanhã, devendo ser muito concorrido.—(Havas).

Manifestação feita pelos desempregados de Sevilha

SEVILHA, 29.—Realizou-se nesta cidade uma grande manifestação de desempregados. Depois de percorrerem varias ruas, os manifestantes dirigiram-se á residencia do governador civil a quem pediram que solicitasse do governo rapidas providencias no sentido de serem postas em pratica as obras prometidas que acabariam com a crise do trabalho em Sevilha.

O governador civil falando aos manifestantes afirmou-lhes que seria junto do governo o interprete fiel das suas pretensões.—(United Press).

Operarios que se apoderaram duma fabrica de cerveja

MADRID, 29.—Os operarios da Fabrica de Cerveja «Aguila», que é mais importante de Madrid, apoderaram-se daquele estabelecimento e constituiram um conselho de administração, depois de 48 horas de gréve que fizeram para conseguirem aumento de salarios.

Segundo alguns operarios afirmam, o seu acto obedece ao facto de ter desaparecido o respectivo gerente.

Os camions e outros veiculos que fazem a distribuição pelos cafés, *bars* e outros estabelecimentos da cerveja e refrigerantes da fabrica «Aguila», apresentaram-se hoje na rua com as iniciais «U. H. P.», que é como se sabe o emblema das organizações operarias revolucionarias.—(U. P.).

As eleições presidenciais

nos Estados Unidos

FILADELFIA, 29.—Os resultados preliminares das eleições na Pensilvania para a escolha do candidato á Presidencia da Republica dão uma percentagem de votos a favor de Roosevelt, de 20 contra 1. O outro candidato é o coronel Breckenridge.—(United Press).

Hidro-aviões espanhois

Como tivesse levantado a neblina, os três hidro-aviões espanhois descolaram ás 16 e 30 da base do Bom Sucesso com destino a Marin.

PAULINA SINGERMAN
A vedeta Argentina aprecia imenso
o penteado que LUIGI lhe faz
CHIADO, 47 — Telef. 24651

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A Cidade

Pensão Restauradores
Recomendada a familias pelo seu sossêgo, conforto e modicidade de preços.
P. dos Restauradores, 13-4.º
(Tem elevador) Telef.: 22524

NOTICIAS DO TOREL

TENTATIVA DE ESTRANGULAMENTO— Ha dias a sr.ª D. Adelina Mendes Soeiro apresentou queixa á policia contra Virgilio de Almeida, com ela residente de a ter tentado estrangular com um «cache-col», o que não levou a efeito por ter gritado por socorro, acudindo-lhe a vizinhança. A queixosa ficou ainda ferida no rosto. O agente Constantino Costa prendêu o agressor. Este confessou o crime.

FAÇANHA DUM CADASTRADO—O agente Costa Delgado prendeu o cadastrado Julio dos Santos Leitão, que é acusado de ter entrado na residencia da sr.ª Arbertina Esteves, Bêco da Formosa, 11, 2.º, onde furtou roupas e varios objectos de ouro. O Julio Leitão que confessou o crime vai ser enviado para a Boa Hora.

ACTO DE MALVADEZ—A firma Barros Queiroz apresentou queixa contra um individuo cuja identidade desconhece por ter partido um vidro do seu estabelecimento, no valor de mil e quinhentos escudos, pondo-se em fuga.

FURTO DE JOIAS—Encontra-se em Lisboa o agente Sousa Pinto, da Policia de Investigação Criminal de Braga, que vem buscar o preso Amadeu José da Silva Vilas Boas, que naquela cidade do norte, praticou um furto de joias e varios objectos.

O referido agente tem já os elementos necessarios para fazer a apreensão do roubo.

VIAJAR SEM PAGAR—O sr. Antonio Quintão queixou-se contra um individuo que lhe alugou o seu automovel para ir a varias terras da provincia, não tendo satisfeito, quando regressou a Lisboa, a quantia de dois mil escudos, importancia do aluguer.

FOTOGRAFOS AMADORES—A Policia de Beja pediu á sua congenere de Lisboa a captura de Ismael Alves e Emilio Pereira que são acusados de ter ali praticado varios burlas. Intitulando-se fotografos, recebiam inumeras encomendas para ampliação de retratos, nunca entregando os trabalhos, embora cobrassem dinheiro adiantadamente.

AGRESSÃO A' FACADA—O agente Dias prendeu João Baptista, de 28 anos, descarregador, que no dia 19 do corrente agrediu com uma facada Cesar José Santos, numa taberna da rua Maria Pia.

O LEILÃO DO TOREL—O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., mandou retirar da relação dos objectos que vão ser leiloados as imagens religiosas, que em tempos foram apreendidas em casa duma bruxa, por entender que a almoeda dessas imagens poderia chocar os sentimentos religiosos de algumas pessoas.

NAVIO-ESCOLA ARGENTINO

O ministro da Marinha recebeu hoje os cumprimentos do capitão de fragata Ernesto Bazilico, comandante do navio-escola argentino «Presidente Sarmiento», surto no Tejo.

Pelas 15 horas, chegou aquele oficial ao ministerio da Marinha, acompanhado pelo encarregado de negocios da Argentina, pelo seu ajudante e pelo 1.º tenente Tomaz Duque, oficial de ligação.

Foram introduzidos no gabinete do sr. comandante Ortins de Bettencourt pelo sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, decorrendo a audiencia num ambiente de franca cordialidade.

A' tarde houve um chá a bordo do «Presidente Sarmiento».

O comandante do navio argentino «Presidente Sarmiento», acompanhado de varios oficiais, vai amanhã, pelas 11 horas, depôr uma coroa de flores no monumento aos Mortos da Grande Guera.

A Liga dos Combatentes faz-se representar nessa cerimonia.

AERO PORTUGUESA

Horario de verão

No proximo sabado começa a vigorar o horario de verão das carreiras da Aero Portuguesa, que transporta semanalmente correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O trimotor da Aero Portuguesa passa, a partir todos os sabados ás 16 horas precisas, devendo a correspondencia ser entregue ás 13 e 45 dêsse dia na Central dos Correios.

O RAMALHÃO-LAR DOS TRABALHADORES DO ESPIRITO

A criação da Casa dos Artistas

corresponde a uma necessidade urgente

diz-nos Tomaz Ribeiro Colaço

TOMÁS RIBEIRO COLAÇO

O dr. Tomás Ribeiro Colaço, jovem escritor, que rapidamente conquistou, pelo seu talento e pela sua originalidade, um lugar de grande destaque nas letras portuguesas, apesar da responsabilidade que lhe trazia o facto de ter como avô Tomás Ribeiro e como ascendentes directos D. Branca da Gonta Colaço e Jorge Colaço, não ficou surdo ao nosso apêlo para que respondesse a este inquerito acêrca da idéa do dr. Hipolito Raposo, posta nas colunas do *Diario de Lisboa*.

O director do *Fradique* — mancha europeia na paisagem literaria portuguesa—começou assim:

—Creio que não haverá duas opiniões. Todos aplaudirão calorosamente que se crie a *Casa dos Artistas*, que não fique em méro alvitre a linda idéa a que o talento e a sensibilidade de Hipolito Raposo souberam dar forma. Tenho lido quasi tudo o que a esse respeito se tem escrito e parece-me sentir que seria necessario criar uma instituição que em nada tivesse o ar de Hospicio, de Asilo disfarçado, sequer. Os artistas são os mais susceptiveis de todos os homens; não atender a essa susceptibilidade natural seria inutilizar em grande parte o beneficio, ou melhor, a justiça que se procura.

Uma observação inteligente:

—Uma casa para recolher artistas velhos ou necessitados não teria habitantes. Primeiro que um artista confesse a sua velhice ou reconheça a sua necessidade!...

—Qual é, em sua opinião, a função dessa *Casa?*

—Ser uma habitação calma e aprazivel assegurada aos que batalharam por um sonho de Arte. Mas que ofereça, tambem, aos que batalham ainda, a possibilidade duma cura de repouso em casa que sintam suas, dumas férias sem encargos ou com encargos minimos—para eles e para os filhos. Qualquer comerciante tem um *chalet* á beira-mar ou no campo. E raros são os artistas que dispõem dum refugio semelhante. Quantos quereriam isolar-se, nos seus momentos de criação—e não têm a possibilidade de fazê-lo!

—Quanto ao Ramalhão...

—Pessoalmente, o Ramalhão parece-me triste, soturno, desaconselhavel. Está claro que, desde que o seu proprietario que dele não tira, (suponho eu, qualquer rendimento) o oferecesse generosamente para esse fim, o indicado seria aceitar com as mãos ambas o presente, pela base de realização que oferecia. Ainda assim, a adaptação e a reparação do enorme e escalavrado edificio exigiriam avultadissimas somas... Se, porém, fôr preciso comprar, pagar, caminhar para o arduo trilho das angariações de fundos—antes valeria, parece-me, realizar coisa nova e mais perfeita.

—Mas, não sendo no Ramalhão...

—E' muito facil sonhar—e muito agradavel. Em sonho, portanto, a *Casa dos Artistas* devia ser uma instituição fragmentada, isto é, com nucleos de cidade, campo e mar que preenchessem diversos fins. Se isso é impossivel, se uma realização unitaria seria a unica a encarar, voto sem hesitar numa aldeia... Em arredores de cidade não ha a calma necessaria, a necessaria mudança radical, o ambiente espiritual em que uma *Casa dos Artistas* poderia conquistar um *cunho* seu. E mais: em vez duma grande casa que sempre correria o risco de aparentar-se com um hotel, um convento, um hospicio, um sanatorio etc., poderiam os diversos Sindicatos ir construindo pequenas casas que, progressivamente, formassem uma aldeia de artistas, entre horizontes vastos e gentes simples...

Uma confissão:

—E' claro que tenho o pensamento em Parada de Gonta. Se você abrir o *Portugal antigo e moderno*, lá verá que não lhe minto quando lhe afirmo que é um dos pontos mais lindos de Portugal... Pinheirais, vinhas, rios, um passado invejavel e o sol a nascer na serra da Estrela, que se vê toda, para descer na serra do Caramulo, que toda se vê... E sombras e fontes... Que assombro para uma Casa ou uma *aldeia* de artistas!

—E possibilidades de realização?

—A coisa mais facil dêste mundo. Se quizerem oito ou dez mil metros de terreno em encosta suave, marginado por estrada, a 5 minutos da estação telegrafo-postal e a 2 quilometros da estação ferro-viaria, todo virado ao nascente e entre anfiteatros de pinheirais e horisontes de montanhas, e se quizerem todo o granito que fôr preciso para todas as obras—lá o têm, completamente de graça, e de mistura com alguns pinheiros para algumas traves... A oferta pode parecer que tem ares de benemerencia, cá na cidade. Não tem. Qualquer proprietario de qualquer aldeia, para esse fim, dará o mesmo ou mais; o que lhe aponto não tem, materialmente, nada digno de registo.

E a entrevista terminou por estas palavras:

—Note: Nestas coisas todas devemos agir de acôrdo, não puxar cada um para o seu lado, segundo preferencias pessoais. Tome pois, como quizer, como simples divagação o que lhe digo, e registe, acima de tudo, mais um aplauso caloroso ao que oxalá seja, finalmente, *uma idéa em marcha!*

Café Luso

V. Ex.ª vá hoje, das 21 ás 0 horas, ao grandioso Café Luso, que tem um magnifico programa para apreciar. Artistas, Berta Cardoso, Francisco Santos e Antonio Vieira. O Café Luso, é o melhor no seu genero.

Avenida da Liberdade, 31

Diogo Joaquim de Matos

O governo francês promoveu ao grau de comendador da Legião de Honra o nosso amigo e distinto industrial sr. Diogo Joaquim de Matos, presidente do Comptoir Maritime, vice-presidente da Camara de Comercio franco-portuguesa e figura das mais merecidamente consideradas da vida social lisboeta.

Entraram hoje em Lagos

dois cruzadores alemães

e um transporte de abastecimento

LAGOS, 29.—(*Pelo telefone*).—A's primeiras horas da manhã já a cidade oferecia desusado aspecto. No cais via-se enorme multidão, aguardando a chegada dos cruzadores alemães que nos visitam.

A's 10 e 45, ao longe e entre espessas nuvens de fumo, avistaram-se os cruzadores «Koeln» e «Leipzig», que andam em viagem de instrução e são comandados, respectivamnte, pelo capitão de mar e guerra Schent e capitão de fragata Dackenkochler.

A's 11 horas, após perfeitas manobras, ambos os vasos de guerra fundearam na baía, perto de terra e frente á linda praia do Pinhão.

Aguardavam a sua chegada na baía o contra-torpedeiro português «Vouga», que prestou as devidas honras, e muitas embarcações cheias de curiosos e muitas delas com fotografos que disparavam as suas maquinas.

A's 11 e 15 o capitão do porto, sr. Maldonado, e o capitão de infantaria 5, sr. Amado da Cunha, embarcaram num gasolina que os levou a bordo dos cruzadores alemães, onde apresentaram os cumprimentos de boas vindas, retirando-se ambos muito bem impressionados com o aprumo e disciplina da tripulação.

Entretanto, chegava á baía o transporte alemão de abastecimento «Prosen» que acompanha os dois cruzadores.

A's 13 horas veio a terra a oficialidade alemã, a fim de cumprimentar as autoridades civis e militares, visitando tambem a Camara Municipal, onde foi oferecido um «Porto de honra». Salvo ordens em contrario, os vasos de guerra alemães contam estar aqui até ao dia 3 de maio proximo.

O «Nuremberg» em Lisboa

A bordo do cruzador alemão *Nuremberg*, que entra amanhã no Tejo, os jornalistas serão recebidos ás 11 horas pelo contra-almirante Bohem, comandante em chefe da Esquadra de Exploração da Armada do Reich.

DE LUTO

João Antonio Pereira de Sousa Pinto

Na sua residencia—rua do Mundo, 91, 2.º —faleceu hoje, com 85 anos, um dos empregados mais idosos que o «Diario de Lisboa» teve até agora ao seu serviço: João Antonio Pereira de Sousa Pinto, o «velho Pinto» como a gente se habituara a tratá-lo, no convivio e na boa camaradagem do jornal.

Estava ha anos na situação de reformado, sem que o afastamento lhe fizesse amortecer, antes a vincando em saudade dia a dia mais amiga, a ternura quasi paternal que consagrava o «Diario de Lisboa» e a quantos com ele conviveram aqui.

João Pinto foi durante muitos anos mestre de maquinas em varios jornais da capital, sobretudo no «Diario Popular», que serviu desde o primeiro até ao ultimo numero publicados.

Trabalhador infatigavel, todos o estimavam, admirados como mereciam as suas qualidades de afectividade e de caracter.

A' sua viuva, sr.ª D. Leonilde de Sousa Pinto, e a seus filhos, as nossas sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Menino Eduardo Botelho Branco de Sousa

Faleceu hoje, devido a uma queda que deu, na sua residencia, na rua Vitor Bastos, 62, 1.º, esquerdo, o menino Eduardo Botelho Branco de Sousa, filho do sr. José Branco de Sousa e da sr.ª D. Elvira Botelho Branco de Sousa, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral da desitosa criança realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio do Lumiar.

Correspondentes estrangeiros

No proximo sabado, 2, ás 17 horas, realizar-se-á, na séde do Automovel Club de Portugal, uma reunião de todos os correspondentes da Imprensa estrangeira.

Dr. João da Piedade Guerreiro
Clinica Medica
Trav. Nova de S. Domingos, 9-1.º Esq.
das 16 1/2 ás 18 1/2

ESTRANGEIRO

SENHORAS
Sejam praticas, auxiliem os seus maridos, aprendendo a fazer vestidos, chapeus, roupas brancas, malhas, etc. Há um curso pratico e economico dirigido só por senhoras na P. do Brasil, 48, 3.º que tudo vos ensina. T. 4 7340.

BOLSA DE LISBOA

29 de abril

CONTADO

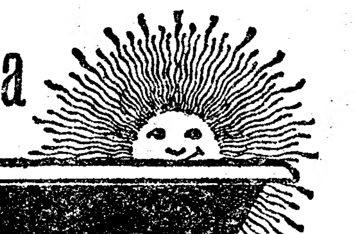
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934..	1.158$0	1.155$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.104$00	—	—
4 1/2 0/0 1933	1.030$00	1.0 9$00	1.030$00
4 0/0 19 4 ..	981$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	.652$00	—	—
» 3 0/0 2.ª	—	—	—
» 3 0/0 3.ª	—	—	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	508$5	—	508$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	448$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador......	—	1.145$00	—
Espirito Santo..........	—	—	—
C.ªs DE SEGUROS			
Bonança................	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	215$50	220$00
Nacional................	—	—	700$00
Sagres	—	—	—
Tagus...................	—	—	—
C.ªs DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	60$00	66$00
» » privilegiadas	—	21$00	22$00
Aguas de Lisboa, port..	—	325$00	340$00
Cerveja Estrela		30.$00	—
Cimentos de Leiria	595$0	58 $ 0	600$0
Credito Predial	20$80	20$70	1$ 0
Gaz e Electricidade.....	328$	3 8$50	3.9..0
Portugal e Colonias,...	66$30	66$00	66$50
Navegação	73$5	73$ 0	74$.0
Portuguesa de Pesca....	253$00	252 00	—
» de Tabacos.	4 1$ 0	4 1$00	422$00
Tabacos de Portugal....	385$ 0	381$00	387$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	42$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	571$00	570$00	572$00
Busi — 1.ª emissão	30$ 0	.9$ 0	0$0
» —	25$00	27$50	29$00
Ilha do Principe	21.$	218$00	20$0
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	377$00	378$00
Prediais 6 0/0 — 193	—		92$20
» 0/0	113$5	13 0	114 0
União Elect. Port. 7 1/2 .	.2$00	1 .50	123$5
Busi 5 0/0...............	—	113$..	125$00
» 6 1/2 0/0..............	—	—	—

Henrique de Barros Gome
Correto. oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião 6

CAMBIOS

Londres	0	0$20
New-York	22$27.5	22$31,6
Paris	$16 7	1$ 6,9
Berlim	8$95 7	8$97 3
Madrid	3$.3.9	3$ 4 5
Amsterdam	15$11.5	15$14 2
Bruxelas	.$76,4	3$77.1
Roma	1$75,2	1$7 6
Zurich..................	7$25,2	7$ 6.5
Praga...................	$92 0	$92,2
Rio de Janeiro...	1$23,0	1$25,4
Libra ouro	—	—

Loja



BANHEIRAS
A pronto e a prestações aos melhores preços.
"Loja Sol„ — R. da Assunção, 82
Lisboa — Telef. 27411

Pensão a 250$00
Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre bifes e ovos á escolha. Fornece-se ao domicilio
R. Luciano Cordeiro, 32-1.º D.
Telef. 4 8812

A SITUAÇÃO NA POLONIA

Parece inevitavel a crise ministerial

VARSOVIA, 29.—Continua a correr com persistencia o boato duma proxima recomposição ministerial, que não se verificará, porém, antes de 1 de maio. As autoridades tomam as mais rigorosas disposições para que a ordem não seja perturbada nesse dia.

Como se sabe, ha mais dum mês que se estão a efectuar prisões nos circulos comunistas, como medida de precaução. As esferas politicas são de opinião que a crise ministerial está virtualmente aberta desde o ataque que a «Gazeta Polska», orgão oficioso dirigido por dois membros eminente do «grupo dos coroneis», fez contra o governo.

Convém notar que as recentes providencias tomadas pelo governo para a fiscalização das dividas sem duvida concorreram para retardar a crise ministerial.—(Havas).

Os progressos da aviação

Vai ser inaugurado em junho o novo aerodromo de Londres

LONDRES, 29—O novo aerodromo de Londres, em Gatwick, será oficialmente inaugurado em junho. Este aerodromo tem sido, até agora, usado como campo de socorro pelos aviões das carreiras continentais. Ultimamente tem atingido grande desenvolvimento e é hoje considerado como um dos portos aereos mais bem apetrechados da Europa.

Gatwick é o primeiro aerodromo de Londres que tem estação e ligação ferroviaria directa privativas. Para a sua construção foi necessario desviar o curso de um pequeno rio, o Mole que corria no limite oriental do campo. Este dispõe de sinalização luminosa e dum posto radio, de forma a permitir a aterragem de noite—(Havas)

A situação politica

na Argentina e no Chile

BUENOS AIRES 29 - Buchinann foi designado para substituir o ministro do Interior demissionario. — (Havas).

SANTIAGO DO CHILE, 29 — Anuncia-se que o Govêrno tenciona a fiar para a proxima semana a recomposição do ministerio. - (Havas).

DESASTRE MARITIMO

ao largo de Dover

LONDRES 29. – Esta manhã, ao largo de Dover, um navio jugoslavo chocou com o barco espanhol "Mari.. O navio jugoslavo afundou-se e os tripulantes foram recolhidos a bordo do "Mari„. - (Havas).

APENAS UM ESCUDO...

Gasta V. Ex.ª de taxi do Rossio ao Chiado e visitando «Regina» ficará economizando muito dinheiro por descobrir o restaurante de excepcionais comodidades e preços, unico no genero, com saletas independentes e salas proprias para banquetes, tipo parisiense. Serviços de almoços e jantares ultra-moderno, e por séries. Sistema americano.
RUA SERPA PINTO, 12
Telefone 2 7817

NOTICIAS DE ESPANHA

Foi preso um russo em Barcelona

BARCELONA, 29.—Foi preso um individuo de nacionalidade russa que ao ser interrogado pela Policia declarou que exercera já, por diversas vezes, o cargo de consul da U. R. S. S. em alguns paises.

A Policia tem conhecimento de que o preso se estabeleceu nesta cidade com uma agencia de informações, e que se dedicava ao trafico de brancas para os paises americanos.

Numa busca efectuada pelas autoridades á referida Agencia foi encontrada sequestrada uma linda jovem de 18 anos.—(United Press).

Violento incendio em Valladolid

VALADOLID, 29.—Os habitantes desta cidade foram alarmados, esta madrugada pelos sinais repetidos dados por uma oficina de caldeireiros, onde se declarara um violento incendio que ameaçava destruir todo o bairro onde se encontra instalada aquela oficina.

No combate ao fogo sofreram queimaduras graves dois operarios que se encontram hospitalizados.

A oficina ficou quasi destruida. Doze vagons carregados com metal foram devorados pelo fogo. Os prejuizos materiais são bastante elevados.—(United Press).

NA VENEZUELA

intensifica-se a luta contra o comunismo

CARACAS, 29. — O novo presidente da Republica general Lopez Contreras apenas subiu ao poder ordenou que se iniciasse uma activa campanha anti-comunista em todo o país a fim de exterminar, por completo toda a actividade politica extremista.

Foram presos os principais dirigentes e chefes comunistas, assim como centenas de filiados do partido Comunista, cuja acção nefasta a Policia já conhece.—(United Press).

NO EXTREMO ORIENTE

Um governo autonomo na Mongolia Interior

PEQUIM, 20—Não se confirma a noticia do estabelecimento dum governo autonomo, na Mongolia Interior. Parece que essa noticia foi posta em circulação pelos japoneses. De qualquer modo nas esferas competentes chinesas considera-se como possivel que a autonomia daquela região venha a ser proclamada.—(Havas)

O "QUEEN MARY"

LONDRES, 29 – Anunciam de Nova York que a doca em construção, que se destina a receber o novo paquete "Queen Mary„ já está pronta. — (Havas).

S. M. F.
E' a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.
Tabacaria A. Phenix
133, Rua 1.º de Dezembro, 133

O TERCEIRO REICH

Goering deve proteger com a sua autoridade a acção economica e financeira do dr. Schacht

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 29.—A Imprensa alemã não deu grande relevo ao comunicado oficial que torna publica a nomeação de Goering para o cargo do ditador da economia alemã.

Apenas o «National Zeitung» publica a noticia com um grande titulo: «Plenos poderes para o Camarada do Partido, Goering». Esta nomeação causou, de resto, certa inquietação nas esferas economicas, inquietação confirmada pelas reacções da Bolsa.

Os poderes extraordinarios conferidos a Goering destinam-se, iniludivelmente, a reforçar a posição de Schacht, ministro da Economia. Este está, de resto, em excelentes relações com o general ministro da Aeronautica. Nos circulos economicos tem-se a impressão de que a necessidade de apoiar a autoridade do dr. Schacht com a de Goering se origina na crise (a «crise Schacht»—como lhe chamam) que a posição do ministro da Economia estava sofrendo. Essa crise teve inicio no verão passado com o famoso discurso de Koenigsberg e, desde então, tem-se agravado. E' bom recordar que Schacht não é membro do Partido. Colabora com o regime com os seus conhecimentos cientificos e experiencia financeira, e foi graças a ele que o III Reich poude realizar o programa gigantesco destinado a criar trabalho para os desempregados, pôr em marcha a produção industrial estagnada, construir estradas e, sobretudo, proceder ao rearmamento.

Hitler aprecia muito o valor deste colaborador e não se esquece de, periodicamente, lhe renovar a sua confiança. Mas Schacht é constantemente alvo de ataques violentos por parte dos elementos mais irrequietos do Partido.

Entre Schacht ,que sabe a necessidade que a Alemanha tem de trocas internacionais, e Walter Darré, ministro da Agricultura que tentou, sem exito, assegurar o abastecimento da Alemanha em bases autarticas, existe um grande desacôrdo que não é segredo para ninguem.

Diz-se que, ultimamente, Schacht cansado com os pedidos constantes de divisas, feitos por Darré para abastecer a Alemanha com carne e materias gordas, escreveu ao ministro da Agricultura uma carta, em termos energicos, em que declarava: «Não sou alquimista. Não posso fazer dinheiro, Para mim o problema urgente é restabelecer a produção agricola nas bases de 1933». Assim o conflito entre Schacht e certos elementos do Partido teria atingido o seu ponto culminante.

Não se veja porém na «crise Schacht» simplesmente uma divergencia de opiniões, o liberalismo classico contra o socialismo nacional, mas sim a expressão duma situação critica que a economia alemã atravessa, no que diz respeito a divisas e materias primas. Assim uma grande fabrica de fiação de Leipzig prevê, no seu relatorio anual, publicado ontem, grandes dificuldades para o ano proximo no abastecimento de lãs. Os industriais de metais, minerio de ferro, manganesio e calçado encontram-se tambem, em situação dificil. A situação das divisas tambem piorou e, nos circulos bancarios, regista-se que ha varios meses as entradas de divisas não correspondem aos excedentes tão penosamente conseguidos pelo comercio externo.

Desta forma se explica, dada a gravidade da «crise Schacht» a nomeação dum homem forte, como Goering para o lugar de «super-ditador» da Economia alemã.—(Havas)

Sardinhas «La Rose»: Um produto português quasi desconhecido dos portugueses. Coma sardinhas «La Rose» e ficará conhecendo o que de melhor se fabrica com as deliciosas sardinhas portuguesas. Peça sardinhas «LA ROSE» nos principais estabelecimentos.
Fabricantes, FEU HERMANOS — PORTIMÃO.
Agentes depositarios, VILARINHO & RICARDO, L.DA
Rua da Prata, 230

OLIMPIA CLUB
HOJE NOVOS BAILADOS POR LOLITA BLANCO
A mais linda, a mais gentil artista que nos tem visitado

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SO PELO PESO. Compra-se ouro e prata aos melhores preços, 2, Rua Martim Moniz, 10.
Telefone 28336

AS OPERAÇÕES NA ABISSINIA

A situação dos etiopes no Sul não é tão má como os italianos afirmam

ADDIS-ABEBA, 29.—O governo publica um comunicado em que declara que a situação da «frente» do Ogaden é muito satisfatoria, pois as tropas italianas ha mais de seis meses que não conseguem sair do mesmo sitio e perdem muitos homens em batalhas e por causa do clima.

«Consideramos a declaração italiana da proxima tomada de Harrar, diz o comunicado, fantastiosa. As posições do «rás» Nassibu continuam a ser as mesmas, desde o começo das hostilidades. Da «frente» norte não ha pormenores».—(Havas).

3.000 veiculos automoveis a caminho de Addis-Abeba

MASSAUA', 29.—A coluna italiana motorizada da vanguarda, que saiu de Dessié para Addis-Abeba, compõe-se de 3.000 veiculos automoveis.—(A.).

Operações suspensas por motivo das chuvas

ROMA, 29.—De fonte autorizada sabe-se que o Quartel General das forças italianas que operam na Somalia ordenou que se suspendessem, por pouco tempo, as operações militares em consequencia das grandes chuvas que continuam caindo.—(United Press).

Os romanos esperaram toda a noite a noticia da tomada de Addis-Abeba

ROMA, 29.—Durante toda a noite, as organizações fascistas italianas aguardaram nas ruas, no meio de grande ansiedade, a noticia da entrada em Addis-Abeba das forças do marechal Badoglio, pois que os vagos comunicados que chegavam iam criando uma atmosfera de grande espectativa.

Os tecnicos militares fizeram saber que, na sua opinião, o marechal Badoglio deve ter detido o avanço sobre a capital etiope, a fim de aguardar que o general Graziani, em operações no Sul, vença as tropas do general Nassibu e entre triunfante em Harrar e Djidjiga. Só depois destes factos consumados, o que se deve verificar muito em breve, Badoglio prosseguirá o avanço para Addis-Abeba).—(U. P.).

Curioso estratagema atribuido ao «rás» Kassa

LONDRES, 29.—O correspondente do «Daily Express» em Addis-Abeba conta que o «Negus» lhe disse que só foi feliz enquanto não se tornou «rei dos reis». Quiz servir o seu país, mas só encontrou dificuldades, até que uma nação poderosa lhe declarou a guerra e lhe metralhou o povo

Noticias de Addis-Abeba ao «Times» dizem que, numa proclamação, o «Negus» ordenou a todos os etiopes que peguem em armas contra o invasor, anulando a isenção a favor dos cria dos dos europeus. Dirige-se principalmente á população de Addis-Abeba, para que concorra para a defesa da capital.

Atribui-se ao «rás» Kassa um estratagema curioso. Depois de espalhar 4.000 guerreiros, bem ocultos, nas vertentes de um vale profundo, colocou a sua tenda vermelha ao fundo, bem visivel. Os aeroplanos desceram para metralhar a tenda, mas foram derrubados pelo fogo dos soldados.—(Americana).

Falta de viveres na capital etiope

ADDIS-ABEBA, 29.—Esta cidade encontra-se na contingencia de ficar sem viveres, em consequencia dos muitos milhares de soldados, completamente famintos, que aqui chegaram e que fogem ao avanço das forças italianas sobre a capital. As missões estrangeiras tiveram que intervir com as suas provisões, a fim de se poderem distribuir alimentos pelos esfomeados.—(United Press).

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

A Frente Popular publicou um manifesto em que manda observar a disciplina do voto

O presidente da Republica francesa, sr. Lebrun, exercendo o direito de sufragio nas eleições que ha dias se realizaram
(Foto Keistone, exclusivo do «Diario de Lisboa»)

Um manifesto da Frente Popular

PARIS, 29.—Assinado por Daladier, em nome do partido radical-socialista, Severas, secretario geral adjunto do partido socialista S. F. I. O., e Thorez, secretario geral do partido comunista, partidos estes que formam a Frente Popular francesa, foi publicado um manifesto em que se diz, entre outras coisas: «Em toda a parte onde os sufragios dos eleitores da esquerda se dividiram pelos nomes de diversos candidatos da Frente Popular deverão na segunda volta, que se realiza no proximo domingo, votar em bloco no candidato que o sufragio universal colocou em primeiro lugar».—Havas).

O grupo mais numeroso da Camara deve ser o do socialista S. F. I. O.

PARIS, 29.—Os jornais seguem atentamente o jogo de desistencias e alianças para a segunda volta eleitoral. O «Petit Parisien» diz que a decisão dos partidos da Esquerda de respeitarem absolutamente a disciplina da Frente Popular pode deixar de ser observada pelos eleitores, mas isso só será nalgumas circunscrições. Na hipotese da disciplina ser estritamente cumprida, a impressão muito nitida é que o partido socialista S. F. I. O. será de todos os partidos da Esquerda o mais numeroso da nova Camara. Parece que o partido radical-socialista está em vespera de perder o predominio do numero, que conservou durante muitas legislaturas.

O «Matin» diz que, segundo os calculos que ontem se faziam nos corredores da Camara, a opinião que prevalecia era de que no novo Parlamento haverá cêrca de 250 a 260 deputados hostis á Frente Popular, 120 radicais, 120 socialistas ortodoxos, 60 socialista dissidentes e independentes da esquerda e 60 comunistas.

O «Journal» escreve: «Na hipotese dos radicais-socialistas não constituirem o grupo mais numeroso da Camara—leva a atribuir-se aos socialistas a intenção de reclamarem o poder depois de se terem assegurado do apoio dos comunistas e dos radicais-socialistas. Seja, porém, como fôr, a Camara estará dividida em dois blocos: o da Frente Nacional e o da Frente Popular. A nova Camara será bastante semelhante á anterior.

No «Jour» Bailby escreve: «Se os radicais-socialistas não se decidem a modificar rapidamente a sua posição no sentido nacional vamos para uma Camara ingovernavel».

No «Populaire» Paul Faure diz que a representação socialista S. F. I. O. passará de 97 para 130 ou 140 deputados.

Na «Humanité» o senador comunista Cachin diz: «Apaguem-se todas as rivalidades e sectarismos e unam-se todas as forças da Frente Popular. E' um dever imediato».—(Havas).

O JULGAMENTO DE SERPA

O representante da Caixa Geral de Depositos continuou hoje o seu discurso de acusação

SERPA, 29, (Pelo telefone).—A audiencia de hoje, do julgamento da Burla de Serpa começou ás 13 horas, tendo, logo de entrada, a palavra o sr. dr. Galvão Teles, representante da Caixa Geral de Depositos, que ontem fôra forçado a interromper o seu discurso por motivo de saude.

O ilustre advogado declarou que foi o exaustivo trabalho a que o processo o tem obrigado a razão da doença que o acometeu, pois se sentira extenuado de todo.

Entrando depois de novo na materia. da acusação, discriminou o grau de responsabilidade de cada um dos reus, aifrmando que era incapaz de acusar sem provas e que essas as tinha, neste caso. obtido não só no processo mas ainda no decurso do julgamento.

Acusou não só o reu Petrony mas ainda os lavradores seus co-reus, e deu a razão da sua atitude. Salientou que a defesa só agora, no 2.º julgamento, trouxe ao tribunal, como unico argumento, o pormenor da viciação dos titulos, e passou a analizar com numeros e documentos varios a maneira como se faziam os emprestimos, a fim de determinar a culpa de cada um dos reus.

Em seu entender, o crime não foi praticado sem que os lavradores tivessem conhecimento e consciencia do acto delituoso em que colaboravam, tanto mais que só um deles é analfabeto.

O orador continua no uso da palavra ás 16 horas, devendo seguir-se-lhe o sr. dr. Manuel Antunes defensor do Petrony.

Em todas as reuniões só se fala
no sortido de carpetes, veludos, etamines, etc.
da CASA ELISIO SANTOS — R. Arco Bandeira, 32 a 38

A MORTE DO REI FUAD

A proclamação de Faruk originou grandes manifestações de regosijo

CAIRO, 29—Apesar da atmosfera de tristeza resultante da morte do rei Fuad e da preparação do funeral, registaram-se esta manhã varias manifestações publicas de simpatia, nomeadamente a Juventude universitaria, por motivo da proclamação do novo soberano.

Em Alexandria, as grandes arterias foram invadidas por milhares de rapazes que desfilam dando «vivas» a Faruk, rei do Egipto e do Sudão.

No Cairo prosseguem activamente os trabalhos no Palacio de Abdin, onde se realizará o funeral. Todas as bandeiras continuam a meia adriça. Dos pontos mais afastados do país começam a chegar delegações que vêm prestar a ultima homenagem ao primeiro soberano constitucional do Egipto.

Pelas principais ruas da capital desfilam procissões, precedidas de grandes cartazes com o retrato do rei Fuad. Sabe-se agora que, quando foi oficialmente anunciada a morte do soberano na reunião do conselho de gabinete, diversos ministros não puderam conter as lagrimas.—(Havas).

O exercicio dos poderes da regencia

CAIRO, 29.—O Conselho de ministros exercerá o poder constitucional do rei até ao momento em que os poderes forem transmitidos ao Conselho de Regencia, visto Yaruk ter apenas 16 anos.—(Havas).

O luto oficial no Egipto

LONDRES, 29—Do Cairo informam á «Reuter» que ficou assente que o luto oficial dure 3 meses. Os serviços de administração do Estado fecharão até o fim do mês. As bandeiras conservar-se-ão a meia adriça até 4 de maio.

A' tarde o caixão com o cadaver do rei irá do Palacio de Kubé para o de Abdin. O conselho de ministros examinou as questões levantadas pela subida ao trono do rei Faruk. Enquanto este não tiver herdeiros e como as mulheres pela Constituição egipcia, não podem governar, designar-se-ia, possivelmente, como herdeiro-presuntivo do trono o Principe Mohammed Ali, primo do rei Faruk.—(Havas)

A exploração da estratosfera e os novos processos da T. S. F.

WASHINGTON, abril. — Uma das mais arrojadas tentativas de exploração da estratosfera começou, nesta capital, com a concessão de uma licença federal para a instalação de uma estação de radio, que emitirá sinais tão rapidamente, que não poderão ser registados por nenhum receptor corrente.

O Instituto Carnegie, que foi o organismo cientifico que obteve tal licença da Comissão Federal de Comunicações, prepara-se para estabelecer, imediatamente, uma estação de radio estratosferica em Kensinton (Maryland). Esta estação lançará no espaço, em cada decima de segundo, um sinal de uma decima-milesima de segundo. Serão estas vibrações as mais rapidas que se terão feito até agora.

Emitir-se-ão, constantemente, de dia e de noite, durante varios anos, e espera-se que atinjam as camadas ionizadas da estratosfera superior, a muitas milhas de distancia da Terra, para serem novamente captadas por um receptor especial da estação de Kensington, onde serão submetidas a estudo. Os homens de ciencia esperam obter, por este meio, determinados dados, impossiveis de obter por qualquer globo estratosferico. Conta-se obter novas comprovações sobre todas as frequencias de radio, e descobrir, de um modo concreto, os efeitos do ciclo da mancha solar de onze anos sobre as transmissões de radio.—(U. P.).

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 27.—O desafio de «foot-ball», ontem realizado entre os grupos de honra do Academico, do Porto, e Beira-Mar, levou ao campo do Parque grande multidão, ansiosa de vêr os progressos do grupo local. E pode dizer-se, sem favor, que a exibição do Beira-Mar satisfez plenamente os mais exigentes, só não tendo marcado o ponto da vitoria por manifesta infelicidade dos seus dianteiros.

Não será demais presagiar um largo futuro ao simpatico clube local que começa a adquirir uma forma de jogar com escola e classe, se atendermos á boa vontade de todos os seus elementos e aos aturados treinos do hungaro Puskas, que actualmente o dirige.

—A sala da Biblioteca do Liceu desta cidade foi pequena para contar todas as pessoas que quizeram ouvir a interessante conferencia do sr dr. Antonio Lebre, sobre «Etnografia dos povos do Baixo Cunene».

A apresentação foi feita pelo sr. reitor do Liceu que convidou para presidir o sr. governador civil do distrito.

O dr. Antonio Lebre foi muito aplaudido.

—Devido á agitação do mar, a barra de Aveiro não tem dado saida, pelo que se encontram em S. Jacinto cêrca de 10 navios bacalhoeiros aguardando a hora de largada para os bancos da Terra Nova.

Os hidro-aviões espanhois

que descolaram de manhã foram obrigados a retroceder

Os três hidro-aviões militares espanhois que, procedentes de Huelva, ha dias se encontravam amarados no Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, onde vieram proceder ao reabastecimento de gasolina e oleo, levantaram hoje vôo pelas 8 horas com destino á base de Marin, na Galiza.

Em virtude de ter encontrado mau tempo e um denso nevoeiro, a patrulha retrocedeu amarando novamente no Bom Sucesso ás 10 e 30.

CONFERENCIAS

O sr. engenheiro Knud Hojgaard, presidente da Associação dos Engenheiros Dinamarqueses, realiza uma conferencia sobre *Projectos de estradas para automoveis e de grandes pontes na Dinamarca*, amanhã, ás 21 horas e 30, na séde da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 1.

A conferencia é em francês e acompanhada de projecções luminosas.

—O professor sr. dr. Ferreira de Macedo realiza amanhã ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, conferencia sobre «Descartes: sua vida e obra». A entrada é livre.

Antigos alunos do liceu Pedro Nunes

A Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes escolheu o dia 3 de maio para a celebração do seu «Dia dos Antigos», tendo organizado para esse fim um programa de festas que consta do seguinte:

Diversões no Parque de Jogos, ás 10 e 30; Recepção, ás 12 e 30; Almoço no Salão de Festas do Liceu, ás 13.

O preço do almoço é de 12$50 e as senhas de entrada podem ser adquiridas na Associação Escolar, no proprio dia. Os socios que desejarem agrupar-se por «cursos», devem reservar lugares até ás 11 e 30 horas.

ESCOTISMO

Como temos noticiado, realizam-se nos proximos dias 2 3 de maio na Tapada das Necessidades, grandiosas festas escotistas promovidas pelo Nucleo de Lisboa da Associação dos Escoteiros de Portugal e o Grupo Dramatico e Escolar «Os Combatentes», em colaboração.

Os bilhetes de ingresso na Tapada podem ser requisitados na Associação dos Escoteiros de Portugal, rua de S. Paulo, 254, 1.º, ou no Grupo Dramatico e Escolar «Os Combatentes», rua do Possolo, 9.

Alexandre de Almeida

Partiu hoje no «sud», para Berlim, o sr. Alexandre de Almeida, que vai assistir ao Congresso Internacional da Industria Hoteleira que ali vai reunir-se de 2 a 8 de maio proximo.

Vida desportiva

Campeonato da «I Liga»

Termina no proximo domingo o campeonato de «football» da «I Liga». Já se conhece, porém, o vencedor certo. E' o Sport Lisboa e Benfica, que se apoderou brilhantemente do titulo de II campeão das Ligas, no passado dia 26.

No entanto, a ultima jornada ainda comporta jogos de inegavel interesse desportivo:

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria-Sporting, arbitro, David Costa (Porto); no Porto, campo do Bessa, Boavista-Benfica, arbitro, Santos Palma (Santarem); em Lisboa, na Tapadinha, Carcavelinhos-F. C. do Porto, arbitro, Henrique Rosa (Evora); e nas Salesias, Belenenses-Associação Academica, arbitro, Joaquim Ferreira (Setubal).

O IV Grande Premio Motociclista de Barcelona

O circuito de Montjuich, onde se disputou o «IV Grande Premio Motociclista de Barcelona», registou uma grande enchente.

Tomaram parte na prova os seguintes que tinham de dar 30 voltas ao circuito: Hams Winkler, George Souble, Ginger, Wood, Roger Varrot, Gili, Alfredo Flores, Miguel Simo, Franta Juhan, Walfried Winkler, Arthur Geiss.

A classificação foi a seguinte:

Primeiro—Arthur Geiss (alemão) D. W. V. 1 hora, 11 minutos 52 segundos. A 94.942 de media.

Segundo.—Hans Winkler, (alemão) D. W. V. 1 h., 12 m., 2.; cubriu uma volta menos.

Terceiro—Juan Gili, (espanhol) Rudge, 1 h., 12., 19 s; a uma volta.

Quarto.— Alfredo Flores, (espanhol), Rudge, 1 h., 13 m., 3? s

Quinto.—Franta Juan, (checoeslovaco), D. W. V.

Sexto.—Georges Souviet, (francês).

Septimo.—Roger Varrot, (francês).

Dignidade desportiva

Os uruguais tencionam realizar brevemente outra excursão á Europa. Uma nova deslocação com o fim de reabilitar o seu prestigio desportivo, tão abalado em Paris, na ultima excursão.

Para terem todas as probabilidades de exito, os uruguaios procurarão reforçar o seu grupo com Fernandez, do Barcelona, e Duart, que joga no Sochaux. E tambem se fala noutros elementos dispersos por Italia.

Enfim, uma excursão verdadeira dos uruguaios. Acima de tudo, procura-se no Uruguai conquistar o prestigio perdido. E isso é que está certo.

Desafio de «football» entre portugueses e espanhois

No proximo sabado, pelas 17 horas, no campo do Parque Estoril, realiza-se um desafio de «football» entre um grupo constituido por espanhois que se encontram no Estoril e um «team» de portugueses.

O desafio deve ter uma assistencia numerosa, na qual predominarão certamente as familias espanholas.

A constituição dos grupos é como segue:

—Urrutia, Pedro Buiza, Luiz Domingo, Mariano Jackson, Rafael Ansejo, Sixto Olgado, Rafael F. Quintanilla, Ismael Castelló, Fernando G. Castejon, Fernando Urquijo, Mariano Suarez Pola.

—José Quirino da Fonseca, D. Fernando de Mascarenhas, João Pinto Coelho, Joaquim Cardim, Sousa Ribeiro, Luiz Pombal, José Ereira, Pedro de Oliveira e Sande, José Miranda, Ernani Branco, Manuel Posser de Andrade.

—Arbitro: Pedro Rodrigues de Freitas.

«Basket-ball»—«Taça Imprensa»

Tem continuado com regularidade a disputa da «Taça Imprensa», em «basket», instituida pela modelar agremiação que é o Ateneu Comercial de Lisboa.

Hoje, á noite, no campo do Ateneu, realizam-se os seguintes desafios:

Lisboa Gimnasio-Belenenses, ás 22; Cuf-Algés, ás 22; e Ateneu-Internacional, ás 23 horas.

Club Nacional de Natação

O Club Nacional de Natação, colectividade que se tem devotadamente dedicado á pratica da natação e sua propaganda, efectua amanhã a sua assembléa geral, para eleição dos seus corpos gerentes.

O F. C. do Porto e o A. de Bilbao

BILBAO, 28—Depois do seu triunfo na Liga, o Atletico de Bilbao recebeu diversos convites para disputar encontros amigaveis. Um desses convites procedia do Porto, para disputar nessa cidade portuguesa dois encontros, a 1 e 3 de maio. Mas essa excursão dos espanhois não poude realizar-se em virtude dos portugueses exigirem que o Atletic se apresentasse completo. Ora isso não podia ser, porque os mais destacados elementos bilbainos se encontram fóra de Espanha, com a selecção nacional.—*(Noti-Sprot).*

"B O X"

Ainda se procura a vinda de Wouters

Os nossos colegas da manhã referiram-se á partida de Wouters para Paris a convite de Jeff Dickson que vai organizar no Palais des Sports a meia-final do Campeonato da Europa entre Venturi, campeão italiano e Wouters. Isto, porém, não significa que Wouters esteja impedido de realizar qualquer combate que «êle julgue de pouca importancia», tanto mais que essas grandes campetições exigem, sempre, demorada organização. Nestas condições sabemos que os organizadores telegrafaram novamente para a Federação belga e ainda para Paris, insistindo pela vinda de Wouters. Não ha ainda, portanto, motivo para desesperar...

PUGILISMO

O proximo combate

Rodrigues-Alfara

está despertando extraordinario interesse

Por cada dia que passa mais cresce o entusiasmo pela notavel sessão que a Empresa Pugilista Progresso leva a efeito no dia 7 de maio, no Campo Pequeno e na qual o combate desforra Rodrigues-Alfara toma evidencia que é desnecessario encarecer.

A luta ha tanto tempo aguardada com verdadeira ansiedade irá proporcionar aos desportistas portugueses a desforra desejada pelo seu campeão?

Tanto em Espanha como em Portugal a espectativa pelo formidael combate peninsular excede todas as previsões.

O presidente da Federação Castelhana de Box, sr. Jesus Piñeiro, que arbitrou o combate de Madrid e que teve as palavras mais elogiosas para o comportamento de Antonio Rodrigues, acompanha Martinez de Alfara a Lisboa. Piñeiro, considerado uma autoridade no *boxing* do país vizinho, será o director da proxima peleja. É essa uma das clausulas do contrato assinado pelo campeão de Espanha.

O nome do adversario de Brasilino será uma surpresa para o publico.

Antonio Soares, a esperança portuguesa dos pesados, terá tambem adversario capaz de pôr á prova as esplendidas qualidades que vem demonstrando.

Um campeonato de Portugal de profissionais fará parte do programa. O titulo português dos médios será disputado por Cecilio Moreira e Viriato Monteiro.

Queluz ao abandono

Uma serie de desmanzelos

que urge remediar

O estado de abandono, absolutamente inexplicavel, em que se encontra a historica vila de Queluz, merece que, não o «Diario de Lisboa» apenas, mas toda a Imprensa e, com ela, todas as pessoas de criterio equilibrado, reclamem providencias.

Nós já as reclamámos. E não nos cansaremos de insistir enquanto as entidades competentes não se decidirem a remediar aquele estado de coisas quasi indecoroso.

Sem luz e sem policiamento, os assaltos ás habitações são constantes, pois a gatunagem cresce de cusio á medida que as circunstancias lhe facilitam a impunidade. Ainda na ultima semana foi ali assaltada uma residencia cujos moradores ficariam sem os seus valores se os não tivessem pressentido a tempo.

Nas ruas—e não se trata apenas das que ha dias citámos—o transito está a tornar-se absolutamente impossivel. E' ir ver. A avenida, que é a arteria principal de Queluz, pois atravessa de extremo a extremo a povoação, servindo o Palacio, está num estado que faz, a um tempo, vergonha e lastima. Nem passeio tem já; o que obriga os transeuntes a piruetas sem fim no leito da rua, sempre na iminencia de atropelamento. E no entanto, é aquele o caminho que conduz ao Versalhes português, frequentado constantemente por estrangeiros que dão ao diabo a idéa de terem acedido aos convites dos cicerones para aquela visita infernal de «turismo».

Chega o desmazelo a ponto tal, que não ha, sequer, em Queluz, um mictorio ou uma retrete publicas, vendo-se os turistas—e contam-se por milhares os que caem na esparrela de lá ir—na necessidade de pedir de porta em porta, aos moradores, que lhes valham, quando se vêm em apuros.

Será possivel que uma vergonha e uma injustiça destas não tenham remedeio?

Cantina da Escola Central N.º 1

Efectuou-se ante-ontem a assembléa geral da Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues sob a presidencia do sr. R. Laranjeira. Pelo relatorio da Direcção se verifica que é bastante progressiva a obra desta instituição, agora ampliada pela construção do balneario e transformação do gimnasio, tudo da iniciativa do fundador da Cantina, que é o presidente da direcção, com o qual colaboram o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, R. Laranjeira, o engenheiro Sousa Junior, Avelino Ramos e outras entidades. A cantina forneceu durante a ultima gerencia 45.860 refeições, 232 livros de estudo, etc., além do impulso dado á educação fisica. O Conselho Fiscal verificou a boa administração da colectividade e propôs votos de louvor para a Direcção, especialmente para os srs. José Luiz Ribeiro, D. Joaquina da Fonseca e D. Maria de Matos Silva, respectivamente presidente, secretaria e tesoureira. A eleição dos corpos gerentes deu o seguinte resultado: Direcção, José Luiz Ribeiro, Henrique Vieira, José Cancio Mauricio, D. Joaquina Fonseca, D. Maria Soares da Silva, D. Maria Clara Correia Alves, Belmiro Araujo, Dr. Hereno Nunes, dr. Augusto Brandão, e João Silva. Assembléa geral: Rodrigues Laranjeira, dr. Santos Ferro, Augusto Barreiros e Alberto Espirito Santo. Conselho Fiscal: Carlos Codina, Cruz Filipe e Julio de Sousa.

Por unanimidade foi aprovado um voto de amplo reconhecimento a toda a Imprensa que tem auxiliado esta instituição.

Exportação de peixe para França

Na secretaria da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa está patente, para consulta dos interessados, um extracto do «Journal Oficiel de la Republique Française», em que vem publicado, pelo ministerio da Marinha Mercante, um aviso aos importadores acêrca da fixação dos contingentes de importação, naquela Republica, de peixe de origem estrangeira.

CAFÉ-RESTAURANTE "CHIC"

Serviço á lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos.
Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café "Lá-Gáre"

Bifes especiais a 7 escudos.
Cerveja de pressão. Aperitivos

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultórios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados ás classes medias dos empregados e suas familias.
R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.º 277.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
e
Artigos de Drogaria
ZINALIA
R. Augusta, 180

Aparelhos de Radio
Reparações
Oficina dirigida por um engenheiro Mecanico e Electrotecnico I. S. T.
Vendas a pronto e a prestações de receptores CLIMAX, PHILIPS, LORENZ, TELEFUNKEN, etc.
Avenida Duque d'Avila, 381-38J
Telefone 49549

TAUROMAQUIA

Armillita e Ortega, com toiros de D. Antonio Perez, de San Fernando

Desde já registamos com caloroso aplauso a atitude desinteressada e altamente aficionada dos srs. Infante da Camara, os quais tendo já touros seus negociados e anunciados para a corrida de domingo proximo no Campo Pequeno; facilitaram á Empresa a substituição por um curro comprado ao afamado criador Salamantino sr. D. Antonio Perez. Quizeram os srs. Infantes da Camara, com notavel espirito de desinteresse e com um gesto de boa amisade para com a Empresa, desobrigá-la do compromisso tomado, uma vez que os seus touros estavam com um peso excessivo. A ganaderia de D. Antonio Perez Tabernero é uma das melhores de Espanha.

Armillita e Ortéga trazem as suas quadrilhas completas e os touros são desembolados após o tercio de varas.

Na corrida toma parte o cavaleiro João Nuncio, lidando dois touros de Infante da Camára.

Os bilhetes principiam a vender-se amanhã, ás 10 horas, até ás 20 horas, nos Restauradores, tabacaria do Avenida Café (Casa dos Mariscos).

Simão de Veiga e Procopio em Montemór-o-Novo

Montemór-o-Novo tem depois de amanhã, dia 1, uma prometedora corrida de touros. O gado, todo puro, é do sr. José Filipe Carmo Reis, de Montemór-o-Novo, que estreia a sua ganaderia. Os cavaleiros são o grande lidador Simão da Veiga Junior e os eximios amadores Gabriel Barata e Joaquim Mira. Julio Procopio lida dois touros nos três tercios—capote, bandarilhas e muleta. Os golegaenses Carlos Santos e Francisco Gonçalves, o bom toureiro Antonio Dias e o espanhol Plá Flores completam a gente de pé. As pégas estão a cargo dum grupo chefiado pelo valente rabejador alcochetano Artur Garrett. As entradas custam 5$00 no sol e 10$00 na sombra.

Um livro util

Um novo e utilissimo trabalho: o «Manual do Processo sumarissimo» acaba de publicar o ilustre advogado sr. dr. João Eloy, que, ainda ha pouco, tanto exito obteve com o seu «Extracto de Factura». Não se trata de um livro apenas para gente de direito e do fôro. O distinto jurisconsulto teve a preocupação de fazer com o seu Manual, obra acessivel a todos e sobretudo aos que não exercem actividade forense e especialmente os pequenos comerciantes e industriais e quantos precisam de estar habilitados a orientar a cobrança de pequenos créditos e a saber fazê-la com o menor encargo.

Se para os que lidam no fôro o Manual constitui, pois, pela sua orientação acentuadamente pratica, um auxiliar manifestamente necessario e util, para as pessoas que ao fôro não pertencem sera tambem um livrinho imprescindivel pela legislação e jurisprudencia que contem, pelo formulario completo que insere e pelos informes fiscais que cuidadosamente reune sobre a questão.

A II SEMANA MILITAR

Realiza-se nos ultimos dias de maio proximo o ciclo de festas que constituirão a «II Semana Militar», esplendida iniciativa da revista «Defesa Nacional»

Entre os varios numeros do programa figuram um imponente sarau desportivo e militar de homenagem ao Chefe do Estado, festas do Exercito e da Marinha, saudação das unidades militares aos Mortos da Grande Guerra, competições desportivas, etc.

O produto das festas destina-se a fins beneficentes.

Lisboa Gimnasio Clube

No popular Lisboa Gimnasio Club realiza-se no proximo sabado, uma grande festa artistica á qual, entre outros, dão a sua colaboração os artistas Vanise Meireles, Fernanda Coimbra, Emilia Candeias, Charles e Carlos Lisboa.

Este sarau promete revestir-se de desusado brilhantismo. Seguir-se-á um baile.

Grémio dos Pupilos do Exercito

No proximo dia 2 de maio realiza-se na sede do Gremio dos Pupilos do Exercito a «Festa da Primavera», na qual devem tomar parte alguns conhecidos artistas teatrais. A marcação de lugares para esta festa, que tem sido enorme, continua a fazer-se na secretaria do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua de S. Pedro de Alcantara, 45.

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra viola (rapido de ouvido). Tem piano.
R. do Jardim á Estreia, 25, r/c., D.to.

CARTA DE PONTA DELGADA

A homenagem dos estudantes de Coimbra á memoria de Antero de Quental

PONTA DELGADA, 19.

ORFEÃO ACADEMICO—A visita do Orfeão Academico aos Açores tem para os micaelenses um significado muito especial pela homenagem da Academia Conimbricense á memoria de Antero de Quental depondo uma corôa de bronze em romagem feita ao seu tumulo.

De ha muito que dois micaelenses, o estudante José Raposo, e o dr. Raposo Marques, acarinhavam a aspiração de trazer aos Açores o Orfeão sob a regencia e direcção do dr. Raposo Marques, empresa arrojada financeiramente, e a vinham preparando com outras excursões academicas de menor vulto, embora coroadas de exito. Não só estas viagens academicas têm o condão de nos pôr em contacto com os futuros dirigentes da mãi Patria, mas tambem ajudam a espalhar o conhecimento de uma provincia portuguesa pouco acessivel, se bem que sob todos os pontos de vista importante, evitando assim de futuro erros e mal entendidos que sempre tiveram más consequencias no passado, e desfazendo pelo exame directo apreciações malevolas caluniosas que por vezes têm sido publicadas.

Uma viagem de vultos eminentes na vida Portuguesa como foi a do actual ministro dos Estrangeiros, dr. Joaquim Manso, dr. Trindade Coelho, Conde de Nova Gôa, dr. Luiz de Magalhães, etc. aos Açores conquistou outros tantos amigos devotados e defensores do nosso bom nome, que se impõe a continuidade deste intercambio, sendo uma das finalidades da sociedade de Turismo «Terra Nostra»—expressamente formulada pelo sr. Vasco Bensaude em entrevistas concedidas quando do seu ingresso naquela Sociedade. Afirmou aquele senhor que em primeiro lugar desejava o *Turismo Nacional*, em segundo e com fins lucrativos o Estrangeiro, e neste sentido vão todas as facilidades concedidas a excursões, quer micaelenses ao Continente (duas anuais) quer de continentais ás Ilhas, pela Emprêsa Insulana, e pelos Hoteis «Terra Nostra».

A estada de dois dias da Academia em Ponta Delgada, na vinda de Lisboa e no regresso das outras ilhas, preenchida pela romagem ao caminho de Antero e por chás dansantes, espectaculos, excursões, Portos de honra oferecidos pelas Camaras Municipais de Ponta Delgada, Vila Franca e Ribeira Grande, não permitem a colheita de impressões recebidas dos nossos visitantes, que necessitam por certo de repouso para as poder condensar em pensamentos e palavras que serão ai transmitidos aos jornais do País quer pelos enviados especiais que acompanharam a excursão, quer pelos reporters que ai os entrevistem—com maior expontaneidade.

Como côr local—deve porém fixar-se na retina o espectaculo policromo de uma procissão aos enfermos no Vale das Furnas, passando em frente ao Hotel «Terra Nostra» pela estrada atapetada de flores formando desenhos cuidados nos mais diversos matizes. O habito tradicional de cobrir as ruas á passagem de procissões com tapetes de flores artisticamente desenhados, existe em S. Miguel nas Furnas—Povoação e Maia, nas restantes aldeias juncam-nas apenas de verdura e flores a esmo, e que eu saiba, só existe nas Canarias, onde se chegam a executar verdadeiras obras de arte neste genero.

Ao cronista só resta pois a saudade pelos momentos de enlevo artistico que gozam ouvindo o Orfeão—e o desejo de que a viagem de regresso seja melhor do que na vinda, em que a tormenta atrazou o «Lima» 24 horas.

DR. RAUL LINO—Fazendo parte de um grupo de pessoas de primeira sociedade que acompanhou a excursão academica, permanecendo em S. Miguel uma semana, esteve entre nós este conhecido arquitecto que veio ver o padrão da Grande Guerra da sua autoria que está quasi concluido e brevemente será inaugurado.

Da sua vinda espera-se que resultem sugestões uteis ao aformoseamento do estético da cidadina, que vem de ha tempos a ser melhorada progressivamente.

As impressões de todos os visitantes sobre o Hotel e Pensão «Terra Nostra» nas Furnas e Ponta Delgada, comunicadas expontaneamente, são as mais lisonjeiras que é possivel fazer-se.

MONSTRO MARINHO—O monstro marinho cujo aparecimento foi noticiado no «Diario de Lisboa» com a respectiva fotografia não é como foi dito um cetaceo, e aqui fica feita a rectificação, util sob o ponto de vista cientifico. Trata-se de um peixe muito conhecido. Embora isto pareça extraordinario—o peixe foi comido aqui,—disso sou testemunha presencial e pessoas idoneas e entendidas na materia afirmam sem receio de contestação que é o peixe que os franceses chamam «Poisson d'Avril».

Bombeiros Voluntarios

A benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique «Cruz Branca», que a cidade de Lisboa e muito especialmente ao bairro onde esta instalada, tantos e tão relevantes serviços tem prestado, está procedendo a venda de rifas para a lotaria de Santo Antonio, com os seguintes premios: 1 mobilia de quarto; 1 aparelho de T. S. F.; e 1 relogio de parede, a fim de, com o seu produto, se proceder a montagem de um «Pronto-Socorro» e de um carro «Auto-Farmacia».

As rifas encontram-se á venda no Quiosque Tivoli, na avenida da Liberdade; na Sede e Quartel da Associação, rua Ferreira Borges, 85, e rua Correia Teles, 69, respectivamente podendo ainda ser facilitadas pelo telefone 4 0292.

GREMIOS REGIONAIS

Está despertando grande interesse nos nossos meios mundanos o «Grande Baile da Mocidade», no proximo dia 9, nos salões do palacio de S. Luiz.

Distintas actrizes do nosso teatro dão a sua colaboração e assim o Gremio Alentejano reunirá as nossas mais distintas familias numa festa que vai marcar pelos requintes de bom gosto e elegancia.

COLUMBOFILIA

O Club Columbofilo Estrela, comunicou aos seus associados, que o treino da 2.ª linha-Carregado-Lisboa se realiza no proximo domingo 3, ficando sem efeito o Concurso Mensão-Lisboa que estava anunciado para essa data.

Mais informa que se encontra aberta a inscrição para o concurso Internacional Corunha-Lisboa a realizar em 10 de maio.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura

Tel. Caparica 112

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 28—Da vizinha povoação da Fuzeta partiram para Lisboa os primeiros pescadores algarvios que este ano vão á pesca do bacalhau nos mares da Groenlandia, Islandia e Bancos da Terra Nova.

—Termina no fim do corrente mês o «defeso da pesca», esperando-se, por isso, uma sensivel melhoria para a população conserveira e piscatoria de Olhão que, de há muito, se debate em terrivel crise.

—Foi muito concorrida a tradicional procissão da Nossa Senhora da Piedade em Loulé. Em virtude da carencia de transporte muita gente desta vila não poude assistir a tão caracteristica festa, visto o Concelho Superior de Viação ter concedido o monopolio das carreiras a uma só empresa. Chama-se a atenção do sr. ministro do Interior, a fim de que tais factos se não repitam com manifesto prejuizo para o publico.

—Na passagem de nivel da rua da Cêrca foi hoje colhido pelo combolo correio, tendo morte instantanea, o sapateiro Francisco Caetano, viuvo, de 57 anos, morador na rua de S. Bartolomeu.

MUTUALISMO

A Associação de Socorros Mutuos União Moitense, fundada em 1895, e que ao povo do Concelho da Moita do Ribatejo tem prestado relevantes serviços, comemora hoje o seu 41.º aniversario com uma sessão solene na qual proferirá uma conferencia sobre Mutualismo o sr. Luiz da Costa Santos, director da Revista Portuguesa de Seguros.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer, Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz, Telefone 2 5860.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, D. Maria Ernestina Iglesias da Silveira Viana, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Eugenia Maria Perestrelo de Mozer, D. Maria do Carmo prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Cristina de Castelo Branco (Belas), D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria Emilia Amaral Cabral, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa e D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

A CARIDADE

No Nacional

Por distintos amadores, realizar-se-á por todo o proximo mês de maio, no teatro Nacional Almeida Garrett, uma recita de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, na qual será apresentada pela primeira vez por amadores a peça espanhola «E' preciso viver» que tanto exito obteve quando em novembro de 1924 subiu á cena no Politeama, desempenhada pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, na qual tomam parte alguns amadores da velha guarda, completando o espectaculo uma valsa dansada por doze pares.

Em breve daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade, a primeira deste genero do corrente ano.

FESTA DO FADO

Continuam marcando pela elegancia e selecção as sessões de fado no «Retiro da Severa», sobretudo ás quintas feiras dia em que ali se reune grande numero de familias da nossa melhor sociedade e do corpo diplomatico, recordando-nos ter ali visto na passada quinta feira, entre outras pessoas, as seguintes: Ministro da Argentina e esposa, acompanhado de algumas familias argentinas e espanholas, capitão Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), e esposa e filha, A. da Silveira e familia, Francisco Santos e esposa, Luiz de Seabra, Sousa Mendes, Carlos de Ornelas, José Garcia, Alvaro Castelões e familia, Jorge Rebelo da Silva, Maria Duarte da Fonseca, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Amanhã, quinta feira, dia em que haverá um sensacional programa, volta decerto o «Retiro da Severa» a ser um elegante ponto de reunião.

PONTOS DE REUNIÃO

No Campo Pequeno

Assistencia elegante á segunda corrida da epoca:

Condessa de Castro (D. Maria da Assumção), viscondessa de Olivã, viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo e filha, senhora de Maury, D. Maria Julieta Maury da Costa Sousa de Macedo, D. Henriqueta Rodrigues Teixeira, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Maria Julieta Gomes de Amorim d'Orey, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves e filha, D. Emilia Cardoso Pereira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Helena Simões de Melo Rego, D. Maria Tereza Simões, D. Maria Lazameta Simões, D. Aida e D. Lucia da Mota, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes de Oliveira, D. Maria José Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria Xavier de Brito Barata, D. Maria Pereira de Carvalho de Brion, etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás sessões do actual programa neste «cine» da rua Eugenio dos Santos:

D. Pepita Teixeira Soares, viscondessa de Tojal, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Gerth Cast Seixas, D. Fanny Fonseca, D. Isaura Roquete, D. Maud de Mendonça, D. Maria Angelina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Inez Dotti Santos, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Madalena Firmo Cunha e filhas, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Alice de Aguilar de Castro, D. Diva de Andrade, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria José sé da Silva Gomes e irmã, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, etc.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

REMINISCENCIAS DUMA EPOCA VIVIDA EM ROMA

Os serviços "especiais" de Segurança Publica em Italia

A "Esquadra Movel" de Roma é uma curiosa organização policial

De 1924 a 1926, se a memoria me é fiel, deram-se em Lisboa alguns crimes misteriosos e sensacionais. A Imprensa como era natural, fazendo a reportagem desses crimes, exigia, e com razão, que as autoridades os desvendassem explicando os factos ocorridos e identificando os delinquentes.

O ministro do Interior, em vista de tal campanha jornalistica, entendeu que o melhor meio de satisfazer as fundadas reclamações da Imprensa era reformar radicalmente os chamados *serviços de segurança publica* e, para tanto, resolveu informar-se, por intermedio das nossas legações, acêrca da maneira por que esses serviços estavam organizados nos principais paises e, por consequencia, na Italia.

Assim, foi solicitado o nosso ministro junto do Quirinal para obter com urgencia os respectivos diplomas legais. Não se trata—explicava—de reformar a Policia, mas tão sómente os orgãos *especiais* da segurança publica, dotando-os de todos os elementos de trabalho que fossem necessarios para evitar e reprimir o crimes comuns e sociais.

Não podia—acrescentava—continuar a impunidade dos delinquentes só porque os crimes se não descobriam; era indispensavel prender e sujeitar os delinquentes ás penas do Codigo Penal. A situação de impunidade julgava-a intoleravel.

O governo—insistia—não se sujeitava a que, mais dia menos dia, o acusassem de reponsavel por tal impunidade. Queria pois, intervir—e decisivamente. Era uma satisfação devida pelo governo á opinião publica sobressaltada.

Recomendava, por ultimo, a pronta remessa do Regulamento da *esquadra-movel*, em que já ouvira falar...

Eu relacionara-me com o *cavaliére* Cadolino, chefe da *esquadra-movel* de Roma—e relacionara-me com ele quando surgiu em Roma um autentico *cavalheiro de industria*, impingindo-se como filho natural do rei D Carlos! A esperteza, graças ao *cavaliére*, custou-lhe ir parar á cadeia e depois ser posto na fronteira

Assim, o nosso ministro junto do Quirinal decidiu incumbir-me de falar com o *cavaliére* Cadolino para alcançar o Regulamento da *esquadra-movel*, o qual me entregou algumas paginas dactilografadas—e era tudo!

Em Lisboa não acreditaram que não existisse um Regulamento da *esquadra-movel* com muitos artigos, paragrafos alineas e modelos de *parte simples* e carregada

Mas o Regulamento constava apenas de poucas paginas dactilografadas!...

Como a opinião publica ainda agora em Portugal positivamente alarmada e intrigada com o estranho caso do empregado bancario, lembrei-me de contar o que se passou então e cujas reminiscencias o *Diario de Lisboa* benevolamente vem acolhendo.

* * *

A *esquadra-movel* funciona na *Questura Centrale di Roma*, independentemente dos *comissariados districtais* sobre as ordens superiores do *questore*.

Esta *esquadra* provê aos mais importantes e delicados serviços de segurança publica, inclusive, em casos excepcionais aos de *patrulha*. Comanda-a o habilissimo comissario Cadolino, ha já cêrca de vinte anos, com admiravel criterio e comprovada valentia.

Os seus *homens* são apenas cinquenta (!), muito bem recrutados, e a sua ardua missão é; principalmente, vigiar a cidade, sobretudo os bairros de pior reputação.

Os auxiliares do comissario Cadolino disfarçados, surgem nos lugares mais frequentados, especialmente nas *gares* dos caminhos de ferro, nos atrios dos Bancos, nas casas de penhores, ás portas dos teatros viajam nos carros electricos, ascensores, etc., isto é, surgem onde, de preferencia, costumam «trabalhar» os larapios de relogios, carteiras e bolsas, os «vigaristas», etc. Quere dizer, a *esquadra-movel* não perde de vista quantos têm cadastro.

Como é natural, após dez anos de tão util e porfiada acção, os amigos do alheio e os numerosos cavalheiros de industria, que exercem a sua *profissão* em Roma, acabaram por conhecer a existencia da famosa *esquadra-movel*, seu terrivel inimigo, dando-se frequentemente o facto, devéras curioso, de se gorar um audacioso *golpe* planeado... só porque, no momento de operar, acudia á mente dos criminosos o nome do comissario Cadolino o que já se traduz numa vantagem não trascuravel para os incautos.

E' certo, porém, segundo as estatisticas organizadas sobre a acção da *esquadra-movel* que, devido á sua intervenção o numero de roubos deixados impunes deminuiu sensivelmente e que muitos malandrins da pior especie cairam inesperadamente na rêde tendo de prestar severas contas á Justiça.

Constatou-se igualmente que se embaraçou na rêde muito *peixe grosso*, procurado pela outra Policia, ha anos, sem resultado...

A *esquadra-movel* opéra de noite e de dia, dividida em patrulhas de poucos homens, que nunca caminham juntos Só em ocasiões excepcionais ou graves se reunem duas ou mais patrulhas por exemplo, quando se trata de assaltos a «clubs» de jogo. O comando é, então, assumido pelo proprio comissario Cadolino ou pelo comissario que o substitue nos seus impedimentos.

O serviço de dia, essencialmente de vigilancia, é aquele a que já aludimos, o de noite é destinado a deter os individuos portadores de armas proibidas ou suspeitos por não exibirem documentos em ordem; a prender os malfeitores conhecidos da Policia, se apanhados em lugares afastados da sua residencia.

Como compreenderam já os leitores, a missão da *esquadra-movel* estende-se a fiscalizar os locais duvidosos e certos estabelecimentos obrigados a fechar a hora marcada; a frequentar os hoteis restaurantes e cafés;; a dar caça aos morfinomanos, cocainomanos, etc.

A's patrulhas da *Esquadra-movel*—pormenor interessante—não é fixado itinerario, gosando de inteira liberdade de movimentos.

* * *

Todas as madrugadas se encontra no fundo da rede da *esquadra-movel* um pouco de tudo: piedosos aspectos de homens e mulheres, que a vida ou o vicio fez sossobrar; velhos que assistiram á destruição da familia, sem coragem para lutar e sofrer; crianças esfaimadas, esfarrapadas ou doentes, que a morte dos pais ou o abandono do Estado lançou na estrada do crime, da indigencia ou do hospital; individuos suspeitos e vadios de profissão, incorrigiveis, sem domicilio nem estado civil; homens, mulheres e crianças entregues á *malavita* e explorando-se mutuamente; cavalheiros de industria de toda a gradação social, á espera de planear ou vibrar um «golpe» afortunado para viverem sem trabalhar, etc.

A toda esta gente a *esquadra-movel* dá destino consoante as circunstancias. Quem é julgado inocente recupera a liberdade logo no dia seguinte; os vadios sem culpas em aberto são enviados para as terras da sua naturalidade com ordem de vigilancia especial ou para as casas de trabalho; os sujeitos a mandados de captura, são inexoravelmente metidos na cadeia; os velhos e as crianças são colocados nos estabelecimentos de caridade e correcção, ou entregues ás respectias familias.

O serviço da *esquadra-movel*, pelos resultados obtidos, foi ampliado e organizado de maneira a limpar quasi completamente a capital de delinquentes e para que os crimes não fiquem impunes senão rarissimas vezes, o que exige a segurança da sua população honesta e laboriosa.

E' esta a obra benemerita cometida ha doze anos, com assinalado sucesso, ao habilissimo comissario Cadolino e aos seus cinquenta auxiliares—honra lhes seja.

Varios roubos em ourivesarias foram descobertos e os seus autores entregues á policia; diversos crimes sociais (chamemos-lhe assim) foram igualmente descobertos, e os seus desvairados autores apanhados alguns em flagrante; o apuramento de numerosas circunstancias, que muito contribuiram para ser precisado o lugar onde foi sepultado o infeliz deputado socialista Matteotti; a prisão dos autores de avultados roubos nos correios, de cartas anonimas ameaçadoras, dirigidas a personalidades em destaque no mundo politico, etc.

* * *

Por que é que em Portugal designadamente em Lisboa, se não pensa em organizar a sério, uma *esquadra-movel* á semelhança de Roma?

Porque se não mandou a Roma um funcionario competente para acompanhar de perto, nas suas evoluções policiais, o comissario Cadolino e aprender com ele?

O proprio comissario Cadolino me confessou que de melhor grado o instruiria...

Um pormenor curioso: a *esquadra-movel* tem um Regulamento que enche apenas, e mal, uma pequena folha de papel almaço!...

EMYGDIO GARCIA

Só hoje, amanhã e depois

o publico poderá admirar no Coliseu o sensacional programa cinematografico que ali se tem exibido esta semana, com enorme sucesso, e de que faz parte o celebrado filme historico "Cardial Richelieu", em que tudo é grandioso e empolgante, desde a realização á sumptuosidade com que está reconstituida a côrte de Luiz XIII.

George Arliss tem uma soberba e magistral criação no protagonista. Devem todos aproveitar esta noite para ver a ante-penultima exibição do sensacional programa, com os mais interessantes complementos.

Os preços são popularissimos.

Amanhã: ás 15,30, "matinée" com entrada gratuita ás crianças. Sábado: estreia de um programa completamente novo, com "Mozart", filme extraordinariamente encantador, em que assistimos aos episodios da vida romantica do imortal compositor "Demonio ou Cavaleiro", grandioso filme de audaciosissimas aventuras, "Vida feliz", admiravel comedia e "Ceramica Artistica", documentario.

Exposição Nacional de Fotografia

CARTAXO, 28.—Reuniu-se o juri, composto pelos srs. mestre escultor Leopoldo de Almeida, engenheiro Carneiro Mendes e fotografo Francisco de Oliveira, para admissão dos trabalhos para a II Exposição Nacional de Fotografia, organizada pelo Cartaxo-Foto Club, e que no dia 1 de maio será inaugurada pelo sr. dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Santarem.

Grupo de Beneficencia "21 de Março,,

Durante o mês de maio, o grupo de beneficencia «1 de Março» promoverá, na sua séde, na calçada de S. João da Praça, 53, diversas festas, a primeira das quais—uma «soirée» azul com o concurso de «jazz»—se realiza no proximo domingo.

Pouco mais de 1 tostão

é quanto custa o transporte, por caminho de ferro, de **1 Kg. de fruta,** da estação de Caldas da Rainha ao seu **Domicilio** em Lisboa (1.ª zona). Exactamente:

50 Kg. de fruta fresca de mesa de Caldas da Rainha a Lisboa-Domicilio (1.ª zona).

6$60

Peça esclarecimentos nas estações ou no Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Santa Apolonia—Lisboa.—Telefone 2 4031.

A exposição-feira de Santarem

SANTAREM, 27.—Continuam com grande actividade as obras da Exposição-feira distrital, que em 17 do proximo mês de maio devem ter inicio nesta cidade.

Desde o mais modesto operario á mais elevada categoria administrativa, todos trabalham com o maior entusiasmo para que o certame represente a vitalidade desta riquissima região, mostrando ao país o seu melhor desejo de saír do marasmo em que tem vivido.

Os pavilhões que ornam o recinto são de magnifico aspecto e grandiosidade, nomeadamente os de Torres Novas, Vila Nova de Ourem, Santarem, Abrantes, Salvaterra de Magos, Cartaxo e Almeirim; do Turismo e Junta Geral do Distrito.

O monumento em gesso, representando o Ribatejo, é uma obra de grande valor, do moço escultor Manuel de Oliveira.

O portico, obra soberba de Saul de Almeida, representa as vinte Camaras concelhias segurando o escudo nacional.

São igualmente de Saul os projectos dos pavilhões de Torres Novas, Almeirim, Santarem e da Junta Geral do Distrito.

PROTECÇÃO ÁS RAPARIGAS

A direcção da Associação Catolica Internacional de Protecção ás Raparigas agradece muito reconhecida, por nosso intermedio, a todas as pessoas que já entregaram os respectivos envelopes da «Semana da Renuncia» e verifica, com satisfação, que o seu apêlo foi atendido com extraordinaria simpatia e generosidade.

Igualmente roga áqueles que ainda conservam envelopes em seu poder a fineza de os entregar, com brevidade, ás senhoras de quem os receberam, ou na livraria Catolica, rua Augusta, 220 ou na Costa do Castelo, 45 e 47.

Cesse
de pôr pó constantemente

Se deseja

UMA TEZ

ENCANTADORA

Todos os homens detestam ver uma senhora pôr pó em público. Não é só por isso, mas porque os especialistas afirmam agora que o empoar freqüentemente é mau para a pele.

Graças a uma nova e surpreendente idéia o Pó Tokalon segura-se mesmo sôbre uma pele gordurosa, durante quatro vezes mais tempo do que tudo que V. S.ª tenha empregado até hoje.

Está especialmente preparado segundo um processo secreto, para produzir um efeito «mate» e vaporoso, duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste à transpiração e não cai com o vento ou com a chuva.

Suprime os poros dilatados. Faça o que fizer, pode estar segura que o Pó Tokalon é o único pó de arroz que lhe dará, à luz do dia ou à luz artificial, uma tez natural, dama maravilhosa beleza, sem o mínimo vestígio de brilho.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon – 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Oficiais da Armada, oficiais do Exercito, civis de distinção, todos preferem o vinho do Porto "Real Port" da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

E' um vinho do Porto de categoria! Não deixa ficar mal quem o oferece!!!

Dá alegria, saúde e vigor a quem o bebe!!!

CAMINHOS DE FERRO

Os caminhos de fero do Vale do Vouga acabam de pôr em circulação ás segundas, quartas e sabados, um novo comboio rapido, de Viseu a Espinho, partindo daquela cidade ás 9 e 20 para chegar a Espinho ás 13 e 37 e ao Porto ás 14 e 37, apenas umas 5 horas de viagem comoda, agradavel, em carruagens confortaveis, inteiramente modernizadas e modificadas nas suas oficinas de Sernada.

Sem os inconvenientes das aborrecidas madrugadelas tem ainda a vantagem de partir depois da chegada a Viseu das carreiras de Aguiar da Beira-Carregal-Castendo-Celorico - Fornos- Guarda-Loriga - Moimenta da Beira-Penedono-Rio de Moinhos-Vila Nova de Paiva e outras, dando assim optimas ligações aos povos daquelas localidades.

Circulando este rapido para além de Sernada, a horas proprias para se almoçar, pelo restaurante desta estação, pode ser fornecida em transito por preço excepcionalmente do dia, todos os Bancos, casas de negocio, ços, constando de dois pratos, pão, fruta e vinho regional.

Aproveitando assim o tempo, o passageiro chega ao Porto ás 14 e 37, exactamente quando estão funcionando, na segunda parte economico, escudos 11$00, optimos almofabricas, etc., etc., podendo deste modo tratar convenientemente dos seus assuntos, sem perda de tempo, regresar ainda á 17-11 para chegar a Viseu ás 22-39, pelo *rapido* que parte de Espinho ás 18-02, fornecendo-lhe as mesmas vantagens da vinda, incluindo um jantar depois de Sernada,, por escudos 12$50, constando de sopa, três pratos, pão, fruta e vinho regional.

Este serviço, estudado com cuidado para *bem servir*, tem ainda a grande vantagem de facilitar a ida ao sabado á noite a quem tiver ou desejar ir passar o domingo fóra, com pessoas amigas ou de familia, e o regresso no domingo á noite ou segunda-feira de manhã, a horas convenientes, para não faltarem ás suas ocupações quotidianas.

Serviço especial para a Serra da Estrela

Prorrogação dos bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que foi prorrogadas até 15 de maio a venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) dos bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Lisboa-R.	129$35	90$55	59$00
Do Porto	133$00	93$45	60$95
De Aveiro	104$05	72$90	47$55
De Coimbra	93$15	65$15	46$60

Talismã da Sorte
ao Jogo, amores e negócios
Vende a Benamor
Rua Augusta, 200

Só CMP tem o segrêdo das MOBILIAS MODERNAS
não exite: venha vê-las na Av.da da Liberdade, 7
Telf. 25027

Mobilias
PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.
Tel. 23413
Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES
ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ–PAIXÃO CARVALHO L.da
26 — L. Calhariz — 28

Sociedade "ESTORIL"

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes especiais a preços reduzidos em combinação com a Sociedade Estoril-Plage

A partir de 1 de abril de 1936, vender-se-ão bilhetes a preços reduzidos, dando direito a:

1.º—Transporte pelo Caminho de Ferro, em 2.ª classe, entre as estações de Cais do Sodré e Estoril e vice-versa; transporte em automovel desta estação ao Casino do Estoril e vice-versa; entrada no Casino; despesas no Casino (até á concorrencia de 2$50).

2.º—O mesmo e mais transporte de automovel em Lisboa (até á concorrencia de 3$50).

PREÇOS

1.º Sem serviço de automovel em Lisboa
12$50

2.º Com serviço de automovel em Lisboa
15$00

OBSERVAÇÕES

a)—Os bilhetes sem serviço de automovel em Lisboa são vendidos na estação de Cais do Sodré.

b).—Os bilhetes com serviço de automovel em Lisboa vendem-se na estação de Cais do Sodré e nos seguintes locais: Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, Avenida Visconde Valmôr, 70 a 76 (Telef. 4 6141) e na sua sucursal atrás da estação do Rossio; Tabacaria Chave de Ouro, Rossio; Café- Restaurant A Cubana, Avenida da Republica, 37-A (Telef. 4 0013); Pastelaria Bijou de l'Avenue, Avenida da Liberdade, 84-88 (Telef. 2 3339); Bijou de l'Avenue, sucursal na Avenida da Liberdade, 87-89 (Telef. 2 3330); Pastelaria Rex, Rua da Palma, 128-130 (Telefone 2 8804); Pastelaria Luso-Americana, Avenida Almirante Reis, 146-A (Telef. 4 7765); Tabacaria Abadia, nos Restauradores, Palacio Foz e Turismo Portugal, Ltd.ª, Rua de S. Nicolou, 82, r/c. (Telef. 2 8402).

c)—Quando haja no Casino festas extraordinarias, em que o custo da entrada seja superior a 5$00, o possuidor do bilhete especial terá de pagar o excesso sobre essa importancia.

Condições do transporte em Caminho de Ferro

1.ª—Os passageiros têm a faculdade de poder viajar em 1.ª classe desde que paguem a diferença entre os preços dos bilhetes de 1.ª e 2.ª classes sem redução, em relação á Tarifa Especial n.º 1 de G. V.

2.ª—Em tudo mais vigoram as condições da Tarifa Especial n.º 1 de G. V.

O Engenheiro-Director
M. Bello

Caminhos de Ferro Portugueses

A C. P. estabeleceu para a Feira em Montemór-o-Novo, nos dias 1 e 2 de maio, bilhetes de ida e volta a preços reduzidos e validos desde 30 do corente até 3 de maio.

Tambem para a Feira da Primavera em Beja, de 3 a 5 de maio, foi estabelecido um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos desde 1 até 6 de maio.

RADIO-CENTRAL
Reparações garantidas
Rua do Ouro, 292, 3.º Dt.º

Anuncio

Pelo juizo de Direito da 5.ª Vara da comarca de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que por sentença de 13 de Março de 1936, da qual não houve recurso, foi decretado o divorcio defenitivo dos conjuges Maria da Nazaré Antunes Guiomar e Antonio Nunes de Albuquerque, moradores respectivamente na cidade de Fall River; na Rua Columbia, n.º 319, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, e no Bairro da Belgica, Casa n.º 212 desta cidade de Lisboa, ficando dissolvido o seu casamento para todos os efeitos legais. Verifiquei: O juiz de direito — *Ernesto Nunes Lobo*

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Manuel Rodrigues Salsa

FALECEU

Felicidade Rosa Salsa, Eleuterio Paulo Salsa, sua mulher Maria Rosa Salsa e seu filho José Rodrigues Salsa, e mais familia participam o falecimento de seu querido esposo, tio e padrinho, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, travessa dos Ferreiros, n.º 51, 1.º, em Belem, para o seu Jazigo no Cemiterio da Ajuda.

Trata Baptista, de Belem

CARTAZ

TEATROS

Nacional—As 21 e 30—«A melodia do «jazz-band».
Trindade—A's 21 e 45—«Canallita mio» e um acto de variedades.
Gimnasio—A's 22—A comedia «Meu amor é traiçoeiro...».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«O Cardial Richelieu.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Comboio de excursão a Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha, no proximo domingo 3 de Maio organizado pela C. P.

Visitar Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha num dia, por um preço excepcional, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 3 de Maio, num Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 06 chegando a Lisboa no regresso, pelas 23,00. (Ver horario no cartaz).

Preço, em 2.ª classe 30$00; em 3.ª classe 20$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos, para embarque e desembarque, nas estações de Benfica, Amadora e Queluz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este Comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

Aperitivo Estomacal
DOMUZ
Beba uma só vez... Verá que bom!...
Anis delicioso
Agradavel Suave

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059